ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 47
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

DR. ROSA E SILVA

RIO, 27.

O eminente senador pernambucano dr. Rosa e Silva partirá para ahi no dia 15 do mez vindouro.

S. exc. embarcará no paquete inglez «Clyde» da Real Mala.

Tratado de Petropolis

Rio, 27.

E' provavel que até o dia 29 deste mez sejam trocadas as ratificações do tratado do Acre.

Em favor dos famintos

Rio, 27.

Os jornaes da manhã e vespertinos appellam para a caridade publica em favor dos nossos compatriotas, filhos do norte, que estão passando pelas torturas da fome, em consequencia da secca.

Organização do Acre

Rio, 27.

O dr. José Joaquim Seabra, ministro da justiça e do interior, apresentará na segunda-feira proxima ao dr. Rodrigues Alves, presidente, da Republica o plano da organização administrativa do territorio acreano.

Resolver-se-á então, definitivamente, se o cargo de governador do Acre será exercido por militar ou civil.

Para dito cargo indicam-se: o general Hermes da Fonseca, os coroneis Serzedello Correia, Thaumaturgo de Azevedo e Siqueira de Menezes, o major Gomes de Castro e o dr. Anisio de Abreu.

O INCENDIO DA ALFANDEGA

RIO, 27.

Continúa profundissima a impressão causada pela desoladora noticia de se haver incendiado a Alfandega de Pernambuco.

Fervem os commentarios.

«A Tribuna» publica hoje um vibrante artigo, em que se occupa do acontecimento.

Narra as hostilidades feitas pelo governo passado a Pernambuco, hostilidades que o levaram até a nomear um pessoal adverso á politica local, para servir no grande entreposto, agora reduzido a cinzas; allude ás irregularidades e desfalques havidos na referida alfandega, aliás já conhecidos do actual governo, que ia expedir as necessarias providencias a tal respeito.

«A Tribuna» finaliza o seu sensacional artigo dizendo que talvez o inexplicavel incendio seja devido á digna attitude do governo actual.

Decretos

Rio, 27.

Foram já assignados os decretos de reforma da casa da moeda, cofre de orphãos, industria e profissões e pennas d'agua.

Incendiarios condemnados

Rio, 27.

O jury condemnou hoje os réos Otto Neumann, Theodoro Voot, Jorge Quass, Guilherme Becker e Albino Haensel, á pena de sete annos de prisão os dous primeiros e á de cinco os ultimos.

Os condemnados faziam parte de uma audaciosa quadrilha de incendiarios.

Dr. Assis Brazil

Rio, 27.

Partiu para Porto-Alegre o dr. Assis Brazil.

Foi muito concorrido o seu embarque.

Reforma de hygiene

Rio, 27.

Será brevemente assignado o regulamento da lei, que reforma os serviços de Hygiene federal e prophylaxia da febre amarella.

Concurso

Rio, 27.

Mandou-se abrir concurso de primeira entrancia para os cargos das repartições de Fazenda de Pernambuco.

Tribunal civil e criminal

Rio, 27.

O dr. José Joaquim Seabra, ministro da justiça e do interior, vae submetter á assignatura do dr. Rodrigues Alves a lista dos pretores, a fim de ser escolhido um juiz para o Tribunal civil e criminal.

Consta que recahirá a escolha no dr. Nestor Meira.

Um revolucionario

Rio, 27.

Acaba de ser preso em S. Paulo o excapitão Joviano.

Intencionava revolucionar o Estado e alliciava praças do corpo de policia para tal fim.

Horacio Machado

Rio, 27.

Falleceu o primeiro escripturario da Recebedoria, tenente Horacio Ramos Machado.

Era um dos redactores do «Jornal do Commercio».

Cambio

Rio, 27.

O cambio fechou hoje a 12 7/32.

EXTERIOR

Russia e Japão

LONDRES, 27.

A legação do imperio insular acaba de enviar aos jornaes uma communicação, explicando o ultimo assalto aos russos, em Port-Arthur.

Os quatros navios, que foram a pique, eram velhos e propositalmente, por estrategia militar, foram submersos pelos proprios japonezes não só para entupir o porto e facilitar o bloqueio contra russos como para ajudar o bombardeio nutrido que a estes fizeram.

A agencia telegraphica Reuter confirma que os japonezes desembarcaram em Posse-Bey, seguindo para o sudoeste da Mandchuria.

Não ha noticia nenhuma de operações importantes.

O governo moscovita declara desconhecer o ultimo tratado celebrado entre o Japão e a Coréa; em todo o caso affirma desde já que o Japão extorquiu da Coréa, sob ameaças, o convenio que dizem existir.

Consta em Tokio que numerosos batedores russos exploram o imperio japonez e invadem a Coréa. Ultimamente encontraram-se elles com uma avançada japoneza e houve grande tiroteio.

O Principe de Galles

LONDRES, 27.

O principe de Galles, em Setembro deste anno, irá visitar a Colonia do Cabo.

Regiões africanas

LONDRES, 27

Acaba de partir para o Sudão a commissão nomeada pelo governo, incumbida de explorar as regiões africanas, indo até o lago Tchad.

El-rei d. Carlos

PARIZ, 27.

Nos circulos diplomaticos e bem informados assevera-se que o rei d. Carlos de Portugal visitará a França, em junho proximo.

Viagem imperial

BERLIM, 27.

O imperador Guilherme II, effectuará no mez de Março uma viagem ao Mediterraneo.

Canal do Panamá

WASHINGTON, 27.

O presidente Theodoro Roosevelt havendo já assignado o tratado relativo á construcção do canal inter-oceanico do Panamá, proclamou em seguida a execução do mesmo.

A grève

BUENOS-AYRES, 27.

Continúa intensa a grève dos operarios das estradas de ferro.

As estações acham-se bem guardadas pela força publica.

O INCENDIO DA ALFANDEGA

O grande incendio occorrido na madrugada de ante-hontem, no edificio, em que funccionavam diversas repartições da Fazenda, quer federal, quer estadual, principalmente a Alfandega e a Delegacia Fiscal, está a exigir rigoroso inquerito por parte das auctoridades competentes, afim de apurar-se a responsabilidade de quem por ventura seja o auctor de tão perverso procedimento.

Está averiguado que foram destruidos pelo fogo não sómente valores pertencentes á Fazenda Federal, constantes de estampilhas, sellos, vales, sedulas, fianças, papeis de credito, na importancia de não poucos milhões de contos de réis; mas ainda volumes, em não pequeno numero, de mercadorias, que se achavam na Alfandega a espera de serem desembaraçados pelo fisco.

Acontece que nem todos os negociantes ao encommendarem suas mercadorias, costumam pôl-as no seguro, de maneira que o pavoroso incendio, de que foi theatro o bairro do Recife, importa, além de immensos prejuizos aos cofres publicos, enormes perdas e damnos, senão a miseria, a particulares.

Corre que varios despachantes da alfandega affirmam que na vespera do incendio pagaram avultados direitos de mercadorias processadas em despacho.

Sabe-se que além das mercadorias consignadas aos srs. Bernet, Machado Pereira, Armstein, Gomes de Mattos, Olintho Bastos, Moreira Lima, Gonçalves Cunha, Rodrigues Lima, Narciso Maia, as quaes tinham sido seguradas, muitas outras se achavam a espera de desembaraçamento por parte das auctoridades aduaneiras, sem estarem no seguro, para serem retiradas.

Assim terão muitos commerciantes de pagar mercadorias, que não foram senão servir de mais um combustivel para o incendio, devido a quem por incuria, ganancia ou perversidade é capaz de reduzir a vasto lençol de brazas e cinzas o producto do trabalho alheio.

E' bem possivel que o violento incendio, que destruio o grande edificio da Alfandega, e causou tantas perdas e prejuizos á Fazenda Publica e ao Commercio, seja mero effeito do acaso; mas é um acaso, que está proliferando de norte a sul.

Ao norte é a Parahyba, sendo reduzida a um montão de cinzas sua alfandega, ao sul é o Rio Grande, soffrendo incalculaveis damnos com a destruição, pelas chammas, dos armazens, que serviam de trapiche ás mercadorias, que aguardavam despacho aduaneiro.

Uma circumstancia curiosa e digna de nota é que tanto o incendio da Alfandega do Rio Grande como o fogo da Alfandega de Pernambuco se deram pelas mesmas horas da madrugada.

As auctoridades competentes devem proceder com a maior attenção e severidade no presente inquerito: é preciso não esquecer os grandes prejuizos causados á Fazenda Publica e ao Commercio, já tão sacrificado por outros males.

Apure-se a responsabilidade do verdadeiro culpado ou culpados em uma repartição ao mesmo tempo arrecadadora e fiscalisadora, em que tudo passa sob as vistas desconfiadas e inquisitoriaes dos Argos aduaneiros.

Lembremo-nos de que com o lamentavel acontecimento da madrugada de ante-hontem soffrem todos: commercio, fisco, publico, e sobretudo o funccionalismo em sua honradez e probidade.

Pernambuco precisa manter illesa a boa reputação de que sempre gosou, patrimonio sagrado, de que têm razão para orgulharem-se seus dignos filhos.

NA MACIOTA...

CCXCVI

« Sabemos que o commercio, *si algum prejuizo soffreu com o incendio, foi elle muito insignificante* e causado simplesmente pela agua empregada para a extincção e não pelo fogo. »

(Do *Correio do Recife.*)

« Não precipite o *Correio* muitos juizos... »

(Do *Diario.*)

Porque? Não me parece procedente
O conselho do *Diario*:
Não posso crêr que, irreflectidamente,
O *Correio*, que é sempre tão prudente,
Emittisse um conceito temerario...

Si o *Correio* assim diz é porque sabe,
Sabe disso e do mais, que aqui não cabe
Ser por mim declarado:
Quanto ao sinistro incendio, penso e creio,
Principalmente quanto a seus effeitos
— Damnos e lucros, perdas e proveitos—
Deve estar o *Correio*
Mais do que os outros todos informado...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

CONGRESSO DO ESTADO

Não houve sessão hontem.

A reunião foi presidida pelo sr. João Coimbra que logo a dissolveu, visto terem comparecido apenas os srs. Barros Rego, João Elysio, Euphrasio Cunha, João Coimbra, Henrique Lins, Affonso de Barros, Albino Meira, Silva Fragoso, Pereira da Costa, José Osorio e João Pontual.

GRANDE SINISTRO

Incendio na Delegacia fiscal e na Alfandega

Continuou hontem o trabalho da companhia de bombeiros no edificio da alfandega, refrescando-se continuamente o monturo e as traves esboroadas que ameaçavam fazer reviver o fogo.

Esteve alli postado um contingente do exercito que guardava as portas externas e internas tanto da delegacia, como da alfandega achando-se em geral o serviço paralysado.

As varias secções da alfandega, que dissemos seriam alojadas na sala dos despachantes, foram grupadas no armazem das bagagens, sobre a ponte, á margem do rio, funccionando, porém, naquella dependencia o pessoal da delegacia fiscal.

O sr. dr. Olinda Cavalcanti, acompanhado do seu escrivão, desde 10 horas da manhã até a tarde, occupou-se em inquirir alguns empregados, tomando o depoimento de varias outras pessôas.

O gabinete, onde funcciona s. s., ficou interdicto aos proprios empregados do fisco federal, nada, que nos conste, transpirando dessas diligencias.

Sómente ouvimos dizer que s. s., tomando em consideração a nota dum collega sobre o facto de ter um capitão de navio surto no ancoradouro interno avistado fogo na alfandega, ás 9 horas da noite, procurou tirar a limpo a affirmativa, sem que obtivesse resultado satisfactorio.

Durante o dia trabalharam no interior do edificio a commissão de profissionaes, composta dos srs. drs. José Antonio Pernambuco e Carlos Alberto Machado.

A' tarde os peritos nomeados para o exame dos dinheiros e valores, srs. Sebastião Bezerra Cavalcanti, thesoureiro do thesouro Estadual e dr. Urbano Mamede, thesoureiro da recebedoria, reuniram na casa forte da alfandega para o desempenho de sua commissão, trabalhando até a noite.

A VISTORIA

Interrompendo, ás 4 horas da tarde, os interrogatorios a que estava procedendo, o sr. dr. Olinda Cavalcanti acompanhado do sr. delegado fiscal, major Carlos Peixoto, dr. Pires Galvão, procurador interino da Republica, dos peritos drs. José Antonio Pernambuco, Carlos Machado, engenheiros, srs. Sebastião Cavalcanti e dr. Urbano Mamede, thesoureiros do thesouro e recebedoria estadual, do seu escrivão, major Baptista Manguinho e de varios empregados da delegacia, entre os quaes o thesoureiro, sr. Cruz Ribeiro, primeiros escripturarios Elias Ribeiro, Monteiro Pessôa e Adalberto Ribeiro, fiel do thesoureiro, dirigiu-se por meio duma escada de mão, á casa forte da delegacia, situada no 1.º andar dum dos torreões incendiados, a fim de proceder a competente vistoria.

Examinados pelos peritos profissionaes o cofre geral e um armario de madeira, foram elles encontrados intactos; um outro armario porém, que se achava mais affastado daquelles deveria ter caido por uma fresta do soalho, nos escombros do incendio, não podendo entretanto ser encontrado.

Começou então a verificação do dinheiro existente no cofre que não apresentava indicios de violação e onde deveriam estar recolhidas notas da ultima emissão, outras dilaceradas e porção de moedas de ouro.

Não havendo tempo para a contagem especialisada de todas as notas, limitou-se a commissão a proceder a um ligeiro exame, aliás satisfactorio, passando então a verificar o que encerrava o armario referido.

Nelle encontram-se 443 contos em notas substituidas e 62.300$ em notas dilaceradas, além de maços que não puderam ser contados, á vista da avaria que apresentavam.

O dinheiro encontrado achava-se em maços de conto de réis.

Passando os peritos ao exame dos livros, foram antes de tudo relacionados os seguintes, que apresentavam ligeiros estragos produzidos pela agua: 1 auxiliar dos juros em deposito e 1 caixa de diversos, do anno de 1901; 1 caixa de sello depositado no archivo e 1 dito de juros a receber, do anno de 1902; 2 caixas geraes, 1 dito de valores, 1 dito de consumo estrangeiro, 1 dito de estampilhas de consumo nacional, 1 dito da divida interna fundada, 2 ditos de depositos publicos e 2 ditos de cauções, do anno de 1903; 1 caixa geral do exercicio corrente, 1 dito especial de estampilhas do consumo nacional, 1 dito de diversos valores, 1 dito de pensões—monte-pio de servidores da patria—, dentro do qual achava-se uma relação, 1 dito de notas substituidas, 1 dito geral de Monte-pio de servidores do Estado, 1 dito do nickel e 1 dito de estampilhas de sello adhesivo, do corrente anno.

Adiando o exame para hoje, os peritos dirigiram o acondicionamento dos dinheiros encontrados em dez caixotes que foram mandados conduzir para a casa-forte da alfandega.

E' preciso notar que foram encontrados como se vê da relação acima, todos os livros que estavam a cargo do sr. thesoureiro e que haviam pernoitado sobre a banca do seu respectivo escrivão, a qual ficava situada na saleta contigua á casa-forte.

Do dinheiro encontrado e remettido para a alfandega, segundo informações que nos forneceu o sr. thesoureiro da delegacia, existe em numerario de circulação e impre-tavel 1 1[illegible]7:800$000 em cedulas, 7.898:532 em moedas de ouro e 317.663$787 em cambiaes. O nickel que era guardado em tambores, não poude ser verificado; mas deverá ser encontrado quando fôr removido o entulho, não podendo de momento precisar o sr. thesoureiro a somma existente dessas moedas.

OS PREJUIZOS

Como dissemos hontem, effectivamente sóbe a perto de 4 mil contos a somma de estampilhas devoradas pelo fogo, além do prejuizo de apolices da divida publica, cuja quantidade não sabemos e notas dilaceradas.

Das estampilhas mais de 3 mil contos pertenciam ao imposto de consumo e 700 contos ao sello adhesivo. O sr. thesoureiro da delegacia calcula em pouco mais de 20 contos de réis o valor das notas dilaceradas, contidas no armario incendiado.

O prejuizo das mercadorias armazenadas e seguras em varias companhias desta praça, sobe a 200 contos de réis, verificando-se hoje por melhores informações dever ser menor do que o calculo hontem a nós fornecido por varios negociantes o prejuizo total soffrido pelo nosso commercio.

OUTRAS INFORMAÇÕES

As primeiras pessôas que penetraram após o sinistro, na casa forte da delegacia fiscal, ante-hontem á tarde afim de verificarem-se como se propalára n'um grupo de populares, tinha cahido nos escombros o cofre da repartição, foram o 1º escripturario da mesma sr. Monteiro Pessôa, tenente Cezario de Mello, ajudante de ordens do sr. general Serra Martins e alferes Aguiar, da companhia de bombeiros, os quaes verificaram estarem ali tanto o cofre como o armario já referido.

— O delegado fiscal, sr. major Carlos Peixoto tencionou á vista do incendio, fazer recolher os saldos á casa de Pereira Carneiro & C., representantes do Banco da Republica, mas posteriormente obtendo a casa forte da alfandega e recebido ordem do ministro da fazenda para adquirir novo cofre ali depositou os dinheiros encontrados.

Disse-nos s. s. que tem o maior interesse em que sejam divulgadas pela imprensa as notas e informações referentes ao incendio, pois é desejo seu que sejam apuradas quaesquer responsabilidades que porventura existam no referido sinistro.

— O sr. coronel Antonino Aranha providenciou hontem para que fosse com a maxima brevidade reinstallado o serviço dos despachos.

— Dando parte do occorrido na vistoria e exame procedidos, telegraphou hontem minuciosamente ao ministro da fazenda, o sr. major Carlos Peixoto.

— A's 9 horas da noite de hontem o sr. dr. Olinda ainda proseguia nos interrogatorios que interrompera á tarde, para presidir o exame e recomeçara após.

— O sr. inspector da alfandega affirmou ao director secretario da associação commercial beneficente que conferenciara com o sr. delegado fiscal sobre haver hoje, domingo, trabalho nas duas repartições.

Não haverá expediente para as partes e sim providencias para a melhor organização dos serviços.

— O presidente e o secretario da associação commercial beneficente conferenciaram tambem com o sr. inspector da alfandega sobre os prazos relativos aos registros de patentes.

Aquelle funccionario declarou-lhes que os requerimentos devem ser apresentados improrogavelmente até o dia 29.

O pagamento de ditas patentes poderá ser feito entretanto em outro qualquer dia.

— O sr. dr. Olinda Cavalcanti, juiz seccional, auctorizou-nos a declarar infundada a informação levada ao *Pequeno Jornal*, a seu respeito.

Não é verdade que o digno juiz até 1 hora da tarde de hontem, não tivesse comparecido á alfandega; além da affirmativa do illustre magistrado, de que ali se encontrava desde ás 10 horas do dia, podemos garantir que antes de 1 hora da tarde, achava-se s. s. inquirindo em segredo de justiça diversas testemunhas, na guarda-moria da mesma repartição.

Sobre a noticia dada hontem, enviou-nos o sr. dr. Marianno de Medeiros a seguinte carta:

« Arthur.—Na noticia que o *Diario* deu sobre o incendio da alfandega li o seguinte:

« *A recebedoria do Estado deu hontem expediente, suspendendo-o, porém, ás 2 horas da tarde, devido aos repetidos estalidos que traziam a ideia de ruina do tecto.* »

Não é exacto. A recebedoria funccionou hontem até as 3 horas da tarde, não sendo o expediente prorogado, como nos dias anteriores, por ter o thesoureiro dr. Urbano Mamede, de ir á alfandega proceder aos exames para os quaes fôra nomeado perito pelo dr. Olinda Cavalcante.

Peço-te que rectifiques a noticia.

Não compareci ao logar do sinistro ás 8 horas da manhã, porem, muito mais cêdo, logo que tive noticia de que o incendio era no edificio onde funccionam a alfandega, delegacia e recebedoria do Estado.

O terreão onde trabalhamos nada soffreu.—Do amigo e collega, *Marianno de Medeiros.* »

Recebemos hontem o seguinte da associação dos empregados do commercio:

« Pedimos-vos a fineza de tornar publico, pelo vosso conceituado jornal, que a commissão da associação dos empregados no commercio, composta dos srs. João Rufino da Fonseca, coronel Hugolino Machado da Cunha, Eugenio Samico e Pelaio Leal, encarregada de pedir providencias aos poderes competentes no sentido de fazer desapparecer as difficuldades, de que já se sentia o commercio com a falta de sellos, foi cavalheirosamente recebida pelo sr. inspector da alfandega, que a ella fez sciente de já haver providenciado, podendo as partes se dirigir ao thesoureiro da alfandega, que se acha habilitado, de hoje em diante, a fornecer os sellos de consumo e adhesivos que forem exigidos pelas partes».

Fabrica de biscoutos Pilar

Gentilmente convidados por carta dirigida pelos srs. Luiz da Fonseca Oliveira & C., proprietarios da importante fabrica de biscoutos Pilar, fomos hontem ao edificio, onde funcciona esse importante estabelecimento industrial, que minuciosamente visitámos.

Antes disso, porém, demorámos no escriptorio da fabrica, diante da cuidadosa exposição feita dos productos ali manufacturados. Por sobre a armação de amarello envernizado, com espelhos embutidos e graciosas obras de torno, uma rica moldura envidraçada contendo as differentes qualidades de biscoutos, collocados em fundo de velludo carmezim, vendo-se ao centro em quadro feito a assucar colorido o lettreiro da fabrica e a firma da casa.

Latas de differentes formatos e qualidades, vidros de diversos tamanhos e calibres, ostentavam amostras dos deliciosos biscoutos da Pilar, entre os quaes lembramo-nos de ter visto as seguintes marcas:

Africana, Beijo de Moça, Cracknel, C. Frade, Celeste, Combinação, Esmeraldina, Liberdade, Maria, Mimosa, Maizena, Perola, Peitos de Venus, Pilar, Camelias, Gem, Milk, Luzo, Malmequeres, Morangos, Fatias, Lorne, Champagne, Soda, Americana, Pio X, Amendoa, Tangerina, Diamante, Linguas de Gatos, Estrellas, Crescentes e Suissos.

Entrando para a fabrica examinámos o funccionamento das diversas machinas accionadas por um motor da força de 12 cavallos nominaes, a vapor, construido pelo engenheiro mechanico, Tangyes, de Birmingham.

Amassadores da farinha, peneiradores, cylindro para ligação da massa e batedeira de ovos, mostram como se obtém os apreciados biscoutos das nossas mesas de chá.

O forno da firma Becker & Sons, disposto em sentido longitudinal, mas sem communicação directa com as fornalhas, permitte por meio de corrediças cujo andamento é graduado á vontade, que as assadeiras demorem sob temperatura que na occasião, era de 350° centigrados e 64° Fare heit, o tempo necessario.

Por cima do forno fica o deposito, permittindo a conservação dos productos, tal qual saem do forno.

Vimos um tacho de cobre, aquecido a vapor, onde são cosidos depois de cortados, os biscoutos *Cracknel*, obtendo-se nelle a fervura d'agua dentro de 5 minutos.

Visitámos em seguida a latoaria que fabrica o acondicionamento dos biscoutos por meio de machinas e a secção destinada á embalagem, onde trabalham 6 operarios, em compartimento independente.

Terminada a visita, fomos servidos em companhia do representante d'*A Provincia*, sr. capitão Leonidas de Oliveira, dum copo de cerveja que amavelmente nos offereceram os srs. Fonseca Oliveira & C.

O actual chefe da firma proprietaria, cuja vida pode servir de encorajamento aos que tenazmente lutam pela existencia, foi primitivamente estabelecido com marceneria; mas adoptando outro genero de profissão por não se dar bem com o primeiro, passou a dedicar em 1882, a sua actividade á padaria do Pilar, sita no antigo largo do Charco.

Ahi, teve o sr. Luiz da Fonseca Oliveira a idéa da fabrica de biscoutos que effectivamente começou a funccionar na rua do Areal em 1896, sendo hoje senão um estabelecimento de primeira ordem, em todo o caso um dos mais acreditados do Brazil.

Trabalha diariamente com 38 pessôas, dando a producção diaria media, de 500 kilogrammas de biscoutos.

Além do consumo no Estado, donde conseguiu quasi eliminar a concorrencia extrangeira, a fabrica exp[illegible] Estados do norte [illegible] porta para os [illegible] os do sul até o Rio de Janeiro, sendo este o seu melhor consumidor.

Compõe-se a firma proprietaria actualmente dos srs. Luiz da Fonseca Oliveira, chefe da casa e José Leonardo Forton, seu genro, a quem agradecendo as gentilezas com que nos acolheram, desejamos todas as prosperidades.

— A exposição de biscoutos que deverá figurar no grande certamen industrial de S. Luiz, a pedido do presidente da Associação commercial beneficente, sr. barão da Casa Forte, antes do encaixotamento figurará nos salões da mesma associação durante os dias de segunda, terça e quarta-feira.

O commissario de hygiene sr. dr. Theophilo de Hollanda, tendo recebido denuncia de que no *trapiche Livramento*, achavam-se depositados diversos fardos de carne de porco, camarões e peixes salpresos, em adiantado estado de putrefacção, para ali se dirigiu, acompanhado de um seu auxiliar.

Esses fardos, recambiados dos Estados do norte, a bordo do *Brazil*, foram em nosso porto passados para uma alvarenga que fazia agua, resultando disso a sua corrupção.

O sr. dr. Theophilo de Hollanda, depois de desinfectal-os, mandou conduzil-os para os fornos de incineração.

ALMIRANTE ALEXEIEFF

Do almirante Alexeieff, a quem está confiada a suprema direcção da guerra naval no Extremo Oriente, e a quem o Czar telegraphou ultimamente felicitando-o pela recente victoria em Porto—Arthur, dá o *Norte*, de Portugal, os seguintes traços biographicos:

O almirante Alexeieff á o commandante militar das possessões russas do Extremo Oriente e de todas as forças militares e navaes d'esta região. Foi sempre ouvido em todas as notas diplomaticas enviadas pela Russia ao Japão, pondo-se em notavel evidencia no presente conflicto, motivo por que julgamos opportuno dar os seguintes traços da sua biographia:

Nasceu em 1845, e muito novo ainda, mostrou uma grande vocação para a vida do mar. Ao sair da escola naval de Petersburgo, seguiu a carreira de marinha e em 1877 attingiu o posto de capitão de fragata, sendo enviado aos Estados-Unidos para fiscalizar a construcção dos navios que o almirantado russo tinha encommendado nos estaleiros americanos. Em 1884 foi enviado para França como addido naval, e terminada esta missão, foi enviado a S. Nazaire como delegado para assistir á construcção do cruzador «Almirante Kornilor», cujo commando tomou depois, dirigindo-se para o Extremo Oriente em viagem com Nicolau II. então gran-duque herdeiro.

Em 1892 foi promovido a contra-almirante, desempenhando durante 3 annos as funcções de sub-chefe d'estado-maior general de marinha.

Inflexivel n'este serviço administrativo, como o fôra sempre na disciplina militar, era o terror dos seus subordinados.

Em 1895, quando rebentou a guerra chino-japoneza, o contra-almirante Alexeieff, recebeu o commando da esquadra do Pacifico, posto que deixou dois annos depois, ao ser promovido a vice-almirante, indo commandar em chefe uma divisão da esquadra do Mar Negro.

Quando se deu a revolta dos boxers, o imperador confiou-lhe o commando em chefe do territorio de Kvantonn e das forças navaes do Pacifico.

Antes de chegar á China o general Waldersee, foi confiada ao almirante Alexeieff a direcção das operações das forças navaes da Russia, França e Allemanha.

A capacidade de que dera provas como administrador e como chefe militar, levou o imperador a augmentar-lhe ainda os seus poderes, promovendo-o a almirante em 1903, e a ajudante de campo general recebendo o titulo de logar-tenente de Sua Magestade Imperial russa, o que equivale a uma vice-realeza.

Na occasião em que hontem ao meio dia, o refinado gatuno Affonso José da Silva, procurava conduzir uns caixões vazios que se achavam no leito da rua Duque de Caxias, em frente as lojas de ferragens dos srs. Antonio Pinto da Silva & C.ª e S. Gomes de Castro, foi preso pela policia e conduzido para a casa de detenção.

GOVERNO EPISCOPAL

Pela secretaria do bispado foram em data de hontem exarados os seguintes despachos:

José da Silva Souza Gayoso, pedindo licença para mandar baptizar dois filhos seus, na egreja da Soledade — Concedo a licença requerida.

Mesa regedora da irmandade da Soledade, da egreja do Livramento, desta cidade, pedindo licença para fazer a procissão quaresmal, que marca o seu compromisso, no dia 28 do corrente — Concedo a licença requerida, sob condição de prestar a irmandade todas suas contas até 20 de maio vindouro, visto não haver cumprido este dever como lhe cumpria. E no fim do prazo marcado, que será improrogavel deverá a mesa regedora apresentar-se com suas contas documentadas, sob pena de desobediencia.

Mesa regedora da confraria da Via Sacra na egreja de Santa Cruz, pedindo licença para dar a benção com o Santo Lenho, depois de cada sermão que esmal ás sextas-feiras — Sim.

A mesma pedindo licença para fazer a procissão dos Passos, chamada de encontro, no dia 20 de março — Concedemos a licença pedida para a procissão, observadas as disposições do nosso antecessor.

Mesa regedora da devoção de N. S. da Soledade, da egreja da Bôa Hora em Olinda, pedindo licença para mandar benzer as imagens do Bom Jesus da Encarnação, de Santa Maria Magdalena, de S. João e de N. S. da Assumpção, no dia 6 de março proximo — Como pede.

Na mesma data foram tambem concedidas as seguintes provisões:

Para a celebração de uma missa em oratorio privado á Francisco Correia d'Araujo Lima, residente em Timbaúba.

Licença ao sr. Alcides Carneiro Leal para casar com d. Anna Lucia Ferreira da Silva em oratorio privado na freguezia da Bôa Vista, onde residem.

Dispensando do impedimento *tempus* o sr. Alcides Carneiro Leal para casar com d. Anna Lucia Ferreira da Silva.

Dispensando do impedimento [illegible] permittindo o casamento [illegible] e privado, ao sr. José A[illegible] em oratorio Azevedo [illegible] Antonio Ferreira de [illegible]

Do trem da *Great Western*, que descia hontem pela manhã, era passageiro, embarcado em Tiúma o pardo de nome Antonio Bernardo, que, na sexta-feira ultima, tendo sido ali ferido com uma facada na mão direita, se dirigia ao Hospital Pedro II, afim de medicar-se.

Antonio Bernardo, porém, não sabemos por que motivo, deliberou saltar na estação do Arraial.

Accommettido de copiosa hemorrhagia, teve um desfallecimento, sendo agazalhado em uma casa na Mangabeira de Cima, onde se acha ainda.

Antonio Bernardo diz que o seu aggressor é conhecido em Tiúma pelo appellido de Peba.

Ante-hontem, á 1 hora da tarde, na occasião em que, no caes da Companhia pernambucana, era guindado para uma alvarenga um cavallo ardigo, caiu ao rio.

Foi salvo, sendo novamente trazido para terra.

VARIAS

O sr. administrador interino dos Correios, tendo se entendido com o inspector da alfandega sobre a entrega das encommendas postaes, recebidas de Portugal, que se acham na mesma alfandega, teve a segurança daquelle inspector de que na proxima segunda-feira, será restabelecido tal serviço, interrompido em consequencia do recente incendio que destruiu as escadas que conduzem ao armazem destinado ás referidas encommendas.

×

Pelo exm. sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto, digno prelado diocesano, foram hontem ás 7 horas da manhã, na capella do palacio episcopal, conferidas ordens de tonsura aos clerigos Paulo Robloti e Thiago Vandiepen e de diacono aos subdiaconos Guilherme Bittkau e Xavier Demont.

×

No hospital Portuguez estará de semana de 28 de corrente a 5 de março o mordomo sr. Manoel da Silva Almeida.

×

Pedem-nos para chamar a attenção das autoridades da freguezia da Bôa-Vista, para uns individuos que reunem todas ás noites nos quadros existentes na rua da Saudade.

×

E' esperado hoje em nosso porto o bello cruzador da Armada nacional « Benjamin Constant », procedente de « Las Palmas », que em viagem de instrucção de guarda-marinhas, regressa do velho mundo á capital da Republica.

×

Entrará amanhã de semana, na caixa economica, o sr. commendador José Ferreira Baltar.

×

Tendo o presidente da Associação commercial beneficente conferenciado com o sr. inspector da alfandega, este declarou-lhe que devido ao facto do incendio, o pagamento de patentes de impostos poderia ser feito em dias do mez de março, devendo porém os interessados requererem até o dia 29 ultimo marcado para tal fim por determinação da lei.

×

Realiza-se hoje a 8.ª conferencia da « Sociedade de instrucção popular », da Varzea.

Será conferencionista o estimado clinico desta capital, sr. dr. João Marques, major-cirurgião da força policial.

Kermesse no Arraial

Na Mangabeira de Cima, no pavilhão ali construido, funccionará hoje a *kermesse* em beneficio das obras da capella de Santa Izabel.

O largo estará festivamente embandeirado e adornado com folhagens, sendo á noute illuminado profusamente a acetylene e a *giorno*.

No corêto existente tocará a banda de musica da ala direita do Regimento policial.

O barracão foi hontem sortido com innumeras e variadas prendas.

ALMA RELIGIOSA

Na egreja Brazileira do Recife haverá hoje diversos exercicios religiosos, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite, presididos ambos pelo pastor João da Cunha.

A' tarde, pelas 5 horas, realizará um ensaio de hymnos o sr. José do Espirito-Santo.

— Tambem hoje, ás 11 horas do dia, haverá em Sant'Anna de Dentro prégação evangelica pelo sr. Eduardo Mayal.

— Amanhã, ás 7 horas da noite, no salão desta mesma egreja, será empossada a nova directoria da sociedade Hospital evangelico de Pernambuco, a qual na segunda-feira ultima foi eleita, e ficou assim constituida:

Presidente, José do Espirito-Santo; vice-dito, Severino de Mello; secretarios—Adolpho Ramalho e Manoel Maciel; orador, Eduardo Mayal; thesoureiro, José Ribeiro; fiscaes, Felippe Correia e Ladislão Marques.

✠ A devoção de Santo Antonio a cargo dos artistas, fará sessão na quarta-feira vindoura, ás 7 horas da noite, para a approvação do novo compromisso.

✠ Rezaram-se ante-hontem, ás 8 1/2 horas do dia, na egreja da matriz da Boa Vista, as missas mandadas celebrar em suffragio da alma do dr. Luiz Betim Paes Lemos, fallecido director dos correios da Republica, pelos empregados da repartição pernambucana.

Tocou durante a ceremonia religiosa uma banda de musica de policia, achando-se armada no centro da egreja uma bem disposta eça, ladeada por tocheiros.

A egreja achava-se cheia de numerosos assistentes, notando-se entre elles, além do pessoal superior e subalterno dos correios, o sr. dr. governador do Estado.

Da loja do *Jacaré*, á rua Duque de Caxias, hontem, ás 9 horas da noite, o menor Manoel Elysio da Rocha furtou varios sabonetes, pondo-se em fuga immediatamente.

Perseguido por um policial, foi preso o gatuno e recolhido á casa de detenção.

NO LAR

Faz annos hoje a gentil senhorita Leontina Vieira Dantas, presada irmã do sr. Dyonisio Vieira Dantas.

Recebemos um exemplar da valsa *Está zangadinha commigo?* composição do sr. Odilon de Medeiros e offerecida ao *Diario* pelo sr. Pereira da Luz.

A valsa cujo exemplar temos diante e que é de facil aprendizagem, encontra-se á venda pelo preço de 1$000, na casa de musicas do sr. Eduardo Paiva, á rua Barão da Victoria n. 13.

Obrigados.

Vida Social

Em assembléa geral ordinaria reunirá hoje, na estação da rua da Aurora, ás 11 horas da manhã, a Sociedade beneficente dos empregados da companhia Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, a fim de proceder á eleição da nova directoria que tem de administral-a de 1904 a 1905.

— O club carnavalesco «Vassourinhas» reunirá em sessão ás 7 horas da noite de amanhã, para dar posse á nova directoria.

— Reunirá, ás horas de costume, no dia 1 de março, a «Federação operaria christã».

— O club carnavalesco «Fanfarra dos Guaxinins» reune hoje, ás 11 horas do dia, na rua dos Pescadores n. 11, para eleger a sua directoria.

— A sociedade *Presidente Pernambucana* em sessão de 25 do corrente acceitou como socios os seguintes senhores, aos quaes foi marcado o prazo de trinta dias, para na rua da Madre de Deus n. 36 1.º andar, fazerem o pagamento de sua prestação inicial:

João José de Jesus Amorim, Christovão Santiago de Oliveira Netto, Alfredo Fernando da Silva Rolim, Pedro Furtado de Mendonça, d. Lucina E. Dourado, Joaquim Lopes da Silveira, capitão Rodolpho Rocha, Manoel Alves de Oliveira, Georges Estivens, Alfredo Francisco do Carmo, Francisco de Assis Carvalho e Lima, Pedro Bezerra de Souza, Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, Antonio Martins de Albuquerque, dr. Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, Antonio dos Santos Pontual, Manoel Antonio dos Santos Dias Filho, Geraldo Floriano Martins de Albuquerque, Floriano Martins de Albuquerque, Ascendino de Souza, Josepha Osorio Garcia, Anchises Accioly, Alfredo Henrique de Campos, Felippe Moreira da Cruz, Alfredo Machado Gulmarães, capitão Pompêo da Cunha Pedrosa, Francisco de Assis Pereira da Rocha, Olyntho dos Santos Neves, d. Petronilla Pedrosa de Araujo Pereira, Manoel Bezerra de Araujo Pereira, dr. Marianno Augusto de Medeiros, d. Corina de Barros Pimentel Medeiros, Manoel Rodrigues de Souza Vianna e dr. Frederico Curio.

O subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barboza, hontem ás 8 horas deu cerco no caes do Ramos, conseguindo prender os gatunos e desordeiros abaixo, que ali se achavam: Jacintho de tal, alcunhado *rei de Portugal*, Manoel Theodosio de Souza, Vicente Ferreira de Paula, José Rodrigues de Lima, José Geraldo de Almeida Vieira, Manoel Antonio Galdino do Nascimento e Lindolpho José da Rocha.

Todos foram recolhidos á casa de detenção.

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou ainda de ser installada hontem a 1.ª sessão ordinaria do jury, sendo sorteados mais os seguintes jurados:

Dr. Antonio de Barros Vieira Cavalcante, Julio Cesar Ottoni, Affonso José de Oliveira Sobrinho, José da Silva Lordello, Carlos José de Medeiros, Affonso de Moraes Pinheiro, Henrique Leal Reis, Francisco Augusto do Rego Falcão, Antonio Nicoláo de Almeida, Francisco Caetano Duarte, Estevão de Gusmão, dr. Manoel da Trindade Peretti, Joaquim Antonio Pereira Bastos, Herminio Augusto de Souza Lima, Candido Maciel Vieira Neves, Henrique José da Costa Guimarães e Candido Augusto de Albuquerque.

Foram multados em 50$000, cada um dos jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para amanhã, ás 10 horas do dia.

São Lourenço da Matta

Brevemente será installada no municipio de São Lourenço da Matta, a illuminação publica, pelo alcool.

O prefeito deu cumprimento á resolução votada pelo Conselho municipal d'aquella localidade, fazendo acquisição das necessarias lampadas.

Este acto dos illustres concelheiros, que teem como seu presidente o prestigioso e honrado senador dr. Francisco Corrêa de Araujo é digno de ser imitado pelos demais concelhos.

Da pharmacia *Bartholomeu*, sita á rua Larga do Rosario, recebemos hontem um vidro de *Elixir Eupeptico* do dr. Benicio de Abreu, professor da faculdade de Medecina do Rio, que segundo o remettente, sr. A. P. Braga Guimarães representa um verdadeiro triumpho na therapeutica das molestias gastro-intestinaes.

O *Elixir Eupeptico* corrige a atonia do apparelho digestivo e concorre poderosamente para regularizar as secreções gastro-intestinaes, tornando-se por esta forma, um medicamento com que se pode contar em todos os estados dispepticos.

Agradecemos ao sr. Braga Guimarães a offerta do vidro que nos remetteu do Elixir que tem a venda em sua pharmacia.

A' ordem do sr. subdelegado de Santo Antonio deu hontem entrada na Casa de detenção o individuo de nome Jacintho Ferreira da Silva, que ha tempos era creado de servir da mundana Laura Passos.

Jacinto é accusado de haver subtraido cinco mil réis de sua patrôa e sete de uma sua companheira de casa.

×

Foi mandado engajar na forma da lei, conforme requereu por ser de bom comportamento o 1.º sargento da 4.ª companhia do regimento de infanteria Antonio Pereira Torres, e tendo terminado o tempo a que se obrigou a servir, foi pela junta sanitaria julgado prompto para o serviço da força policial.

×

No hospital de Santa Agueda, onde dera entrada a 19 do corrente, afim de tratar-se de variolas, falleceu hontem, ás 4 horas da manhã, o sentenciado João Severino da Silva, mais vulgarmente conhecido por João Galdino.

José Severino, que fôra condemnado pelo jury do municipio da cidade da Victoria a 30 annos de prisão, grão maximo do art. 294 do codigo penal, dera entrada na casa de detenção no dia 9 de janeiro do corrente anno.

×

A bem da disciplina foi hontem por determinação do sr. coronel commandante geral da força policial, excluido do estado effectivo do regimento de infanteria o soldado Joaquim Bezerra de Lima.

×

No 1º districto da Bôa-Vista foi capturado hontem á tarde, á requisição do subdelegado do 2º districto de S. José, o bilheteiro Leodegario Barbosa que ha dias sonegou de um commerciante .... 800$000 em apolices.

Hontem mesmo o *meliante* foi recolhido á Casa de detenção.

O sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado do districto de Santo Antonio, tendo recebido denuncia de que, na esquina da rua da Praia, reunia todas as tardes um grupo de individuos afim de dirigir pilherias ás operarias da secção da manufactura de cigarros da fabrica Lafayette, as quaes por ali transitavam, fez hontem seguir para o local indicado uma patrulha de policia.

Effectivamente a policia ahi chegando, poude effectuar a prisão de varios individuos, entre elles os conhecidos desordeiros Francisco Xavier, cognominado *Lagartixa*, José Joaquim de Sant'Anna, Bellarmino José dos Santos, Arthur Pereira de Medeiros, João Rodrigues dos Santos e Deodato Manoel Nogueira.

Foram todos recolhidos á casa de detenção.

As bandas de musica do regimento policial tocarão hoje a tarde; a da ala direita em um basar de caridade, no Arraial, para onde seguirá no trem de 4 horas, e a da ala esquerda bem como a banda de corneteiros e tambores, em uma procissão que sairá da egreja do Livramento, devendo tambem ali se achar 10 praças de cavallaria a pé para guarnição dos andores.

De domingo a domingo

Não é possivel ao nosso povo esconder o seu gosto pelos *serenos*.

Homens e mulheres, moços e velhos, brancos e mestiços, fidalgos e plebeus, todo o pernambucano emfim mostra esse prazer de abelhudar os regosijos dos outros, espreitando da porta da rua o interior dos lares alheios.

Modesta que seja a festa, intima embora, reuna apenas meia duzia de familias, faça-se musica, volteiem os pares nas danças, joguem-se as prendas, em frente á casa em que a alegria se expande acotovellam-se os curiosos, cada qual mais desejoso de bisbilhotar quanto alli se passa.

O contentamento que reina n'aquella habitação repercute fóra, o riso se contagia, as emoções reflectem *no sereno*, de onde muitas vezes vibram até mais fortes os applausos que a bôa musica do piano ou as melodias das *romanzas* ou das canções arrancam dos que as escutam.

No *sereno* trocam-se commentarios, ouvem-se conceitos e muita gente alli prefere estar a tomar parte directa nas diversões.

As familias das immediações saem de seus lares, na simplicidade de seus trajos para os *serenos*, que só abandonam quando se tem despedido o derradeiro convidado, apagam-se as luzes e fecham-se as portas da casa em festa.

Os donos desta ultima conhecem bem essas cousas, que elles mesmos farão no dia seguinte ás janellas dos outros, e quasi sempre se orgulham da extensão do *sereno*, que revela o maior ou menor attractivo das distracções.

A' certa hora da noute, raros são os que não mandam servir aos *serenistas*, entre os quaes se descobre sempre um ou outro conhecido, cerveja e bolinhos, trazendo os creados successivas bandejas de copos e pratos.

Então é que o *sereno* mais se anima, disputando aquellas gentilezas, saboreando os quitutes preparados e até fazendo brindes ao amphitryão.

Si por qualquer circumstancia a porta da casa está aberta, não a desprezam os *serenistas*.

A principio os rapazes mais ousados, depois as meninas e afinal toda aquella gente põe á margem as cerimonias e se estende pelos corredores.

Quando se trata de um casamento, essa invasão é dos estylos, para que se possa ver bem a noiva e o noivo, os seus commodos, as suas posses.

Emquanto o novo casal não volta da igreja, onde foi, aos pés do sacerdote, proferir o sim que os ligará para sempre perante Deus, porque perante os homens muitos se separam e se degladiam, a curiosidade do *sereno* excede a todos os limites.

Abusando das condescendencias dos que ficam a guardar a casa, por ella penetram os grupos.

As moças casadoiras procuram logo sentar-se á beira da cama do casal, ou calçar as sandalias da noiva, collocadas na estante do bidet, porque isso, lhes diz a crença popular, póde trazer a felicidade emquanto os rapazes apalpam a molleza dos colchões e experimentam o extracto dos frascos que adornam o toucador do gabinete.

Ordinariamente, ainda não se têm fartado dessas e muitas outras indiscreções, quando se ouve o rodar dos carros que se approximam com os noivos e convidados.

E então todos se põem a postos, enfileirando-se pelos corredores, para melhor decifrar as emoções do novo par.

Por entre duas verdadeiras alas de curiosos é que elle atravessa, ouvindo d'aqui e dalli uma saudação, uma lisonja e até um motejo.

— Olha, ahi vem a noiva, murmura-se de uma banda.

— Não é feia, não; está é muito pallida, respondem baixinho de outro lado.

— Vê a cara d'aquelle maganão, exclama um biltontra, referindo-se ao noivo.

— E' verdade; vae todo se lambendo...

Após ligeiro descanso, começa a ser feita a distribuição dos cravos dos *bouquets* que os nubentes conduzem para a cerimonia.

O *sereno* concorre tambem a essa distribuição e disputa as perfumadas caryophillaceas.

Quando um dos padrinhos dos noivos, que são os que fazem a partilha, se chega ás janellas para cumprir algum compromisso contrahido antes para com um camarada ou alguma familia de suas relações, dez ou doze braços se estendem ao encontro do cravo ambicionado.

A' porta das igrejas em que se celebram os casamentos, outros tantos grupos de curiosos aguardam os noivos e seus acompanhamentos.

As mesmas scenas da eterna curiosidade se reproduzem, os mesmos murmurios, os mesmos gracejos, mais ou menos affectuosos se ouvem.

Quem escreve estas linhas ainda se recorda bem de quando, ha dez annos passados, descia as escadas do Palacio Episcopal, conduzindo pelo braço a escolhida companheira de suas alegrias e desconfortos, por entre duas extensas alas de familias, quasi todas suas conhecidas.

A uns e outros retribuia os cumprimentos, quando ouvio uma voz que exclamava, zombeteira:

— Donde sahio este noivo, tão magro e tão pelado!

Effectivamente, o cabelleireiro havia-lhe na vespera desbastado de mais os cabellos, descurados nos dias em que estivera foragido para evitar annunciadas perseguições politicas.

Não ha meio de evitar entre nós os *serenos*, tão nos habitos da nossa terra elles se acham.

Até ás portas das escadas dos sobrados elles se realisam!

Ainda agora, pelo carnaval, em frente ao palacete do *Club Internacional*, que celebrava uma festa á phantasia, que immensa multidão se estendia!

E, francamente, seria difficil dizer qual seria mais escolhida, si a sociedade que tomava parte na *soirée*, si a que apreciava de fóra, do *sereno!*

Na realidade todos pagam o seu tributo aos *serenos*: homens e mulheres, moços e velhos, brancos e mestiços, fidalgos e plebeus, o povo pernambucano emfim.

ILEGIVEL

PELO CORREIO

Na *Chronica Parisiense*, de A. A. da Costa, para a *Folha Nova*, de S. Paulo, encontram-se duas interessantes noticias sobre o prolongamento da vida.

A primeira refere-se ao interessantissimo relatorio que mr. Jacquemin acaba de apresentar á Academia de sciencias sobre as beneficas propriedades do fermento da uva.

Segundo o notavel chimico francez esse fermento, ingerido, cura todas as molestias de pelle, o rheumatismo, a dor sciatica, o diabetes.

Sobre as propriedades beneficas da uva não menos interessante trabalho publicou ultimamente o dr. Passy Terrier em *Le Journal*, de Pariz, no qual refere-se elogiosamente ao fermento das uvas de Jacquemin, o sabio, cuja auctoridade é universalmente reconhecida.

Eis o que diz o dr. Passy—Terrier:

« O dr. Chauvet acaba de publicar um curioso relatorio sobre a frequencia da appendicite no exercito. Resulta, das suas observacões, que o tratamento cirurgico arrasta á morte 15 °/. dos operados, emquanto o tratamento medico cura 99 °/. dos doentes.

Esse facto é de natureza a operar uma completa mudança a favor do tratamento curativo, em detrimento das sangrentas operações. Mas, como é sempre melhor prevenir que curar, examinemos as causas que occasionam a appendicite, e ver-se-á desde logo que é mais facil evitar o mal.

A appendicite ataca geralmente as pessôas acostumadas a uma alimentação muito generosa, muito abundante, que produz embaraços do intestino, e, por consequencia, favorece o nascimento do tumor intestinal. Ter sempre o ventre desempedido, isso é tudo, si se quer estar ao abrigo do mal.

Infelizmente, porém, esse cuidado é muitas vezes penoso; os purgativos e laxativos são em geral preparações chimicas que irritam o interior, e, após uma melhora passageira, produzem ás vezes perturbações bem graves. Esses são os palliativos e não os curativos; é preciso recorrer a outra cousa.

E é aqui que entra em scena um producto novo, cujas extraordinarias propriedades têm despertado o interesse do mundo medico inteiro, depois da sensacional communicação feita, sobre o assumpto, em 18 de novembro de 1902, á Academia de medicina de Pariz.

Trata-se do fermento das uvas dos paizes quentes, que mr. Jacquemin, o eminente chimico francez, inspirado em dados scientificos do illustre Pasteur, foi o primeiro que conseguiu compôr, e ao qual está reservado immenso campo de acção therapeutica.

A acção do fermento de uvas de Jacquemin, é, em todas as affecções estomacaes e intestinaes, facilitar, por uma fermentação natural, a digestão, e por consequencia, proceder a uma evacuação rapida e completa, especie de limpamento do intestino, cujos resultados são de effeito immediato e antiseptico.

A acção irritante ou caustica das aguas, dos saes, pós, etc., e a sua absorpção mais ou menos desagradavel, são inconvenientes removidos com o fermento de uvas, que tem o gosto do vinho novo e é um producto natural, agradavel e de excellente aroma.

Os resultados obtidos até agora são taes, que temos fundada a esperança de que o uso generalizado desse producto nos libertará, e isso de modo o mais simples do mundo, de uma grande parte de affecções que nos atacam ou nos ameaçam.

E é uma garantia do caracter rigorosamente scientifico desse fermento, o nome de seu descobridor, Georges Jacquemin, um sabio cuja autoridade é universalmente conhecida, e que, continuando os estudos começados por seu pae, se tem exclusivamente consagrado, desde 1888, a investigações acerca dos fermentos, no instituto de pesquizas scientificas de Malzeville.

A sua recente descoberta e os surpreendentes resultados obtidos com o fermento de uvas, collocam-no entre os sabios que, sobretudo nestes ultimos tempos, tanto tem feito pelo progresso da sciencia.»

A outra interessante noticia é que o dr. Morton, de New-York, communica ter obtido brilhantes resultados no tratamento da malaria, do cancro, da tuberculose e de muitas outras molestias que depauperam o organismo, fazendo os doentes absorver *luz liquida*.

Para chegar a este resultado, o reputado medico principia por saturar o enfermo de quinino ou de qualquer outra solução capaz de se tornar fluorescente, sob a influencia dos raios X ou do radium; depois sujeita-o á influencia mysteriosa desses raios; o quinino torna-se fluorescente e o individuo fica com todas as arterias e todo o systema nervoso illuminado. E, como a luz é a grande fonte de vida, o individuo fica curado.

Juros de apolices

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra J.

Do sr. tenente-coronel Antonio Gracindo de Gusmão Lobo recebemos a seguinte carta:

« Tenho por certo que não recusareis o vosso immediato e muito efficaz concurso a uma causa que, posta á margem, constituirá a mais vexatoria e violenta postergação dos direitos legitimamente adquiridos.

Como deveis saber, são muitos os contribuintes do Monte-pio federal dos varios ministerios, domiciliados neste Estado, sendo um delles o humilde signatario, os quaes recolhem de mez a mez, na Delegacia fiscal, a importancia de suas contribuições, cujo prazo de entradas para os cofres publicos, não poderá exceder de 60 dias, sob pena de ficar o contribuinte excluido das vantagens asseguradas á sua familia pelo mesmo Monte-pio.

Sob tal exigencia, aliás bem razoavel, e em vista do lamentavel incendio da Alfandega e Delegacia fiscal, que forçosamente não poderão funccionar tão cêdo com a regularidade do costume, peço-vos que solliciteis do poder competente providencias no sentido de serem resguardados os direitos dos contribuintes do referido Monte-pio, cujo prazo, de alguns, para suas entradas de contribuições mensaes, expirará amanhã, 29 de fevereiro.

Confiando na efficacia da vossa defesa antecipo-me reconhecido a mais esse beneficio que, aliás, abrangerá um grande numero de paes de familias.

De vv. ss., etc.—*Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.* »

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14· de infanteria Pedro de Barros Falcão,

Dia ao quartel general o amanuense Francisco Candido Lucio Lumack Cavalcanti.

O 34· de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 4.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34· de infanteria Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel general o amanuense João Salgado de Castro Accioly.

O 2· de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 7.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhã:
11 ás 12 horas—Dr. Miranda Curio.
12 á 1 » —Dr. Baptista Fragoso.
1 ás 2 » —Dr. Lisbôa Coutinho.
2 ás 3 » —Dr. Vicente Gomes.

O movimento durante a semana foi de 94 doentes.

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão fiscal da ala direita do regimento de infanteria Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 1.

Amanhã—superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala esquerda do regimento de infanteria Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 2.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem os ns. 2063 e 2064, anno XXIX, d'*O pimpão*, o n. 8, anno XXII, do *Correio da Europa* e a ultima edição d'*O Seculo* para o Brazil.

— Temos sobre a mesa o n. 5, anno IV, da *Santa Cruz*, revista paulista editada no Lyceu do Sagrado Coração.

Bem impressa e excellentemente redigida.

Os srs. Prealle & C., estabelecidos á rua Barão da Victoria, nos offereceram hontem um exemplar do bello nocturno do dr. Mizael Domingues, que o intitulou—*Le joêlhos* e é dedicado á sua filhinha.

O nome do festejado pianista dispensa reclames para a sua nova composição musical.

Agradecemos o offerecimento.

— Está publicado o n. 5, anno 1.º, d'*A Semana*, revista de sciencias e lettras, dirigida pelo sr. Pedro d'Able. Traz o seguinte summario: Chronicas; O espiritismo; Um milagre de Joanna d'Arc; Revista do mundo invisivel; A missa negra; Retrato de Elias Merie (gravura); Carta do cardeal Lartoli; Uma questão philosophica; Gazeta da semana e Expediente.

— Recebemos de Madrid a *Memoria*, correspondente ao anno de 1903, enviada pelo secretario geral do Congresso hispano-americano.

— Está publicado o n. 2[illegible]9, anno 4.º, d'*A Pimenta*, humoristico que se publica nesta capital, sob a direcção de *Lingua de prata*.

— Recebemos o n. 75, anno 3.º, d'*O Malho*, interessante revista humoristica que se publica no Rio de Janeiro. O presente numero traz o *pas de quatre* «morrer amando» de d. Julia de Toledo Aguiar.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 21,
Dia á companhia o cabo n. 27.
Ordem á secretaria a praça n. 4.
Piquete o cabo corneteiro n. 19.
Uniforme 3.

SPORT

O hippodromo do Campo Grande realiza hoje a sua oitava corrida, para a qual acham-se inscriptos os melhores parelheiros.

Aos nossos leitores damos os seguintes palpites:
1.º pareo—Feniano e Guapo.
2.º pareo—Napolitano e Alegre.
3.º pareo—Néro e Cyro.
4.º pareo—Napolitano e Alguem.
5.º pareo—Rio-Branco e Good-Nigth.
6.º pareo—Tudo-é e Marujo.

Durante as corridas far-se-á ouvir uma banda de musica.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

N. 104-9.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1904

19848	50 000$000	8333	500$000
3901	5:000$000	18505	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

824	4950	17495	25883
4475	8545	19605	27434

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

88	6960	12426	16316	22956
281	10251	14633	21736	23976
5179	10467	14935	21914	24854
6359	11928	15273	22814	25303

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

19841	19843	19845	19847	19849
19842	19844	19846	19848	19850

APPROXIMAÇÕES

19847 200$000 | 19849 200$000

Os numeros de 19801 a 19900 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 6$000.

15.ª LOTERIA DO PLANO 136 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1904

292621	10:000$000	83924	500$000
152[illegible]3	1:200$000	167643	500$000
290582	1:000$000	184838	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5678 | 216057 | 241496 | 241883 | 250376

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

11254	91231	117579	183983	183645
9[illegible]893	116120	159327	185069	212735
214985	241904			

APPROXIMAÇÕES

292620 e 292622	100$000
15232 e 15234	50$000
290581 e 290583	50$000

DEZENAS

292621 a 292630	20$000
15231 a 15240	10$000
290581 a 290590	10$000

CENTENAS

292601 a 292700	3$000
15201 a 15300	3$000
290501 a 290600	3$000

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com $200.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 15 DE FEVEREIRO

Continuaram as manifestações ao *Benjamin Constant* nestes ultimos dias.

Realizou-se no dia 9, a bordo do cruzador brazileiro, o almoço com que o sr. commandante obsequiou os representantes do seu paiz na côrte de Lisbôa, os srs. dr. Alberto Fialho, ministro, e dr. Manuel da Silva Pontes, consul do Brazil, festa intima para a qual fôra tambem convidado o sr. conselheiro Wenceslau de Lima, ministro dos negocios estrangeiros, além do pessoal da legação brazileira e alguns amigos particulares do sr. capitão de mar e guerra Affonso Alencastro Graça.

Nesse mesmo dia teve logar a *matinée* intima com que os guardas-marinha e tenentes retribuiram o jantar que lhes tinha sido offerecido na Avenida Palace pelos alumnos da Escola Naval.

A recita do dia 9 no theatro D. Amelia, em homenagem á officialidade, esteve brilhante e animada.

Depois do discurso do distincto dramaturgo sr. José Antonio de Freitas, que falou com eloquencia de Portugal e do Brazil, seguiu-se a representação da conhecida comedia o *Demi-Monde*.

Durante os intervallos tocou no jardim d'inverno e no palco a charanga do *Benjamin Constant*, que foi muito applaudida.

Esteve brilhantissima a *matinée* que o commandante do cruzador brazileiro dedicou ás senhoras da sociedade elegante. Engalanando com requintado esmero o bello navio escola, já de fóra apresentava um aspecto garrido com o variegado das côres das bandeiras que circumdavam as amuradas. Logo ao entrar no portaló, onde, solicitos, recebiam os visitantes os srs. 2.º tenente Pedro Manot Garrat e guarda-marinha de serviço Adalberto Landin, se sentia o perfume particular de uma festa elegante, do aroma de flôres cuidadosamente dispostas numa ornamentação de encantadora simplicidade.

Effectuou-se no dia 11, pela uma hora da tarde, a festa intima com que o sr. commandante do *Benjamin Constant* obsequiou as autoridades superiores da marinha de guerra portugueza.

Os convidados embarcaram no caes da inspecção do Arsenal, a bordo do *Thétis* e *Dragão*, sendo recebidos a bordo com todas as honras inherentes aos seus elevados cargos.

Assistiram ao almoço os srs.: conselheiro Raphael Gorjão, ministro da marinha; contra almirantes Brito Capello, Ferreira do Amaral, Augusto de Castilho, Moraes e Souza; capitão de mar e guerra, Manuel de Azevedo Gomes; capitães de fragata, Augusto Maria Osorio, Hypacio de Brion e Eduardo de Vasconcellos; 2.º tenente, Manuel Barbosa da Silva Casqueiro; official ás ordens do commandante do *Benjamin Constant*; 1.º tenente Pereira de Mattos, pela Liga Naval; immediato do cruzador, Amynthas José Jorge.

O almoço decorreu animadamente.

Ao *champagne* iniciou a serie dos brindes o sr. commandante Alencastro Graça, que bebeu pelas glorias portuguezas, que se synthetizavam em Camões e Vasco da Gama e na marinha portugueza, conservadora das briosas tradições dos gloriosos nautas.

Respondeu ao enthusiastico brinde do sr. commandante o sr. conselheiro Raphael Gorjão, que brindou pelo Brazil, seguindo-se ainda varios brindes, entre os quaes um do sr. commandante á Sociedade de Geographia, ao qual respondeu o sr. conselheiro Ferreira do Amaral e outro ao sr. Augusto de Castilho, que agradeceu.

Pelas 3 horas da tarde chegaram a bordo do *Benjamin Constant* os representantes da Escola Naval srs. Souza Birne, Mello Machado e Chapalimaud, que haviam tomado logar no rebocador *Operario*.

Chegados ali, foram recebidos pelos seus camaradas brazileiros, embarcando em seguida uma commissão para fazer a referida entrega, a qual era composta dos guardas-marinha srs. Armando Pina, Mario Emilio de Carvalho, Adalberto Landim, Eustaquio Martins Camara, Coriolano Martins, José Antonio de Moraes Silva, Roberto Imenes, Henrique Alves Branco, José Maria Neiva, Indio Iratim da Costa, José Mattos de Azeredo e Francisco Manuel da Costa, que eram acompanhados pelo 1.º tenente sr. Corios Americo dos Reis.

A recordação offerecida á Escola Naval, o *torpedo-chronometro* era trazida por um soldado de artilheria de marinha.

Realizou-se no dia 12 a visita de suas magestades a bordo do cruzador brazileiro que se encontra fundeado nas aguas do Tejo.

Suas magestades chegaram ao arsenal cerca das 2 horas e meia da tarde.

Eram aguardados pelos srs. contra-almirante Brito Capello, conselheiro Ferreira do Amaral, conselheiro Pimentel Pinto, ministro da guerra, e ajudante Oliveira, capitão de mar e guerra Xavier de Brito, capitães de fragata Augusto Maria Osorio e Hypacio de Brion, capitão-tenente Julio Gallis, 1.º tenente Augusto Pereira do Valle, ajudante do contra-almirante sr. Brito Capello, 2.ºs tenentes d. Carlos de Souza Coutinho, ajudante do sr. conselheiro Ferreira do Amaral, official de serviço Bittencourt de Faria e o patrão-mór João da Rosa Garoupa.

Suas magestades vinham acompanhados pelos dignatarios de serviço, sra. condessa de Figueiró, e pelos srs. conde Villa Nova de Cerveira, conde de Figueiró, tenente-coronel Antonio de Noronha (Paraty) e major José Lobo.

Sua magestade el-rei trajava o pequeno uniforme de almirante e sua magestade a rainha um elegante traje de estação, *grenat*, bôa de pelle e um chapeu da côr da *toilette*, debruado a preto.

Suas magestades tomaram logar na galeota de 14 remadores, da qual era timoneiro o sr. Joaquim dos Santos, que foi rebocada pelo *Dragão*, vestindo os remadores os seus vistosos uniformes.

Na galeota servia de porta-estandarte o 2.º tenente sr. Cesar Batalha.

Chegados ao meio do rio, o official de serviço do «Benjamin Constant» sr. Nicanor Proença subiu ao convez soltando as seguintes vozes de commando, que foram velozmente obedecidas: *Gageiros, sotas, homens do terço, joanetes e gaveas acima*, e quando se approximaram suas magestades ouviu-se em voz vibrante: *fóra*, apressando-se a marinhagem a estender-se pelas enxarcias. Em seguida aos toques do apito, soltaram os sete *vivas* do estylo, dando a artilheria a salva real que foi acompanhada por todos os navios de guerra fundeados no Tejo.

O sr. commandante Alencastro Graça desceu a escada do portaló esperando suas magestades ás quaes estendeu a mão ajudando-os a desembarcar. Primeiro entrou sua magestade el-rei o senhor d. Carlos e depois sua magestade a rainha senhora d. Amelia e em seguida o sr. conselheiro Pimentel Pinto e seu ajudante, que tambem acompanhou suas magestades na visita ao cruzador.

A' entrada do portaló suas magestades receberam a continencia da officialidade, tocando a banda o hymno portuguez.

Suas magestades dirigiram-se em seguida á sala de recepção do sr. commandante onde repousaram um momento, passando á sala de jantar, onde foi servido o *lunch*.

A' meza sua magestade el-rei dava a direita á sra. d. Sarah Hamilton Fialho e capitão de mar e guerra sr. Affonso Alencastro Graça e a esquerda á sra. condessa de Figueiró e d. Antonio de Noronha (Paraty). Em frente ficou sua magestade a rainha sra. d. Amelia, que dava a direita ao sr. conselheiro Pimentel Pinto, ministro da guerra e a esquerda ao sr. dr. Alberto Fialho, ministro do Brazil.

Ao *lunch* assistiu, além da comitiva, o sr. Manoel Barbosa da Silva Casqueiro, official ás ordens do commandante do «Benjamim Constant».

Terminado o *lunch*, suas magestades visitaram o cruzador, acompanhados pelos srs. commandante, immediato Amynthas José Jorge e commissão de representação, srs. Pinto Galvão Alves de Souza, Lima Barros e Moraes Rego.

Saindo da casa de jantar, suas magestades desceram ás salas de armas dos officiaes e guardas-marinha, analysando com attenção todos os detalhes da bella construcção do cruzador, inspeccionando mappas, alçados e petrechos de guerra.

Sua magestade a rainha senhora d. Amelia, durante toda a visita, encantou a officialidade com a simplicidade que tanto distingue a excelsa soberana.

Por fim suas magestades vieram para a tolda do cruzador, onde foram collocadas cadeiras, conversando os soberanos com a officialidade de uma maneira captivante.

Sua magestade a rainha senhora d. Amelia manifestou desejo ao encarregado da banda, 1º tenente sr. Octavio Burmester, de ouvir algumas musicas caracteristicas do seu paiz executadas pela banda e por isso desejava que tocassem uns *maxixes* que foram dançados pelos marinheiros entre os quaes se destacavam Raymundo dos Santos, Milton Leopoldo Pedroso, Honorio Borges, Antonio Vianna e cabo de infanteria de marinha Antonio Joaquim Motta.

Sua magestade a rainha applaudiu enthusiasticamente os marinheiros que saudaram sua magestade tirando os *bonets*. Entre as danças sobresairam os maxixes da *Capital Federal*, o *Pelintra*, *Calças Largas* e fado brazileiro *Bébé*.

O 1º tenente sr. Dodsworth, que é um distincto amador photographico, pediu a sua magestade a rainha que o auctorizasse a tirar um instantaneo.

A soberana accedeu, escolhendo a *pose* natural. Outros officiaes tiraram tambem grande numero de photographias dos monarchas em varias situações da visita.

Momentos antes da retirada de suas magestades o immediato do *Benjamim Constant* offereceu á senhora d. Amelia, em nome da officialidade, um ramo de lyrios, jasmins e outras flores, com fitas de seda das côres portuguezas e brazileiras, lembrança a que sua magestade se confessou extremamente reconhecida.

Eram 4 horas e meia da tarde quando suas magestades se retiraram de bordo, voltando a cumprir-se o mesmo cerimonial da entrada.

Sua magestade a rainha senhora d. Amelia teceu os maiores elogios ao sr. commandante do cruzador brazileiro pelo asseio em que tinha encontrado tudo, e, como prova, mostrou a sua mão, calçada de luva branca, onde se não via uma nodoa, depois de ter percorrido o navio e tocado em cordas e em varios petrechos de guerra.

Realizou-se no ministerio dos negocios estrangeiros o jantar de honra offerecido pelo sr. ministro da marinha aos officiaes do cruzador brazileiro.

Na sala onde se realizou o jantar via-se uma mesa ostentando um precioso serviço de louças e cristaes, que se destacavam entre ramos de flôres.

Cerca das 8 horas chegou uma força de marinheiros, composta de 40 praças e 4 cabos, commandada por dois sargentos, a fim de fazer a guarda de honra.

A's 8 horas principiou o jantar, que constou de:

« Consommé volaille á l'Orléans, petits pains á la reine, filets de turbot á la flammande, tournedos de filet de boeuf á la Providence, blanc de becasses á la Durcelles, rocher de foie gras á la gelée, punch mousseux á l'imperiale, pintade nouveaux aux truffes, salade en bordure á la St. Petersbourg, asperges en branches sauce verte, nouralles de pêches á la presidence, rubanées aux liqueurs diverses, glace á la marquisi, nougat á la brésilienne, biscuit de Turin á l'histoire, vins, café et liqueurs.»

Presidiu ao jantar o sr. conselheiro Raphael Gorjão, ministro da marinha, que dava a direita ao sr. capitão de mar e guerra Affonso Alencastro Graça, commandante do *Benjamin Constant*; contra almirante Sergio de Souza, 1.º secretario da legação brazileira, Alfredo Torres, capitão de mar e guerra, Sanches de Gusman, 2.º tenente brazileiro P. Bastos, capitão de fragata Augusto Maria Osorio, 2.º tenente brazileiro Moraes Rego, capitão tenente Assis Camillo e á esquerda o srs. conselheiro Dias Costa, 2.º tenente brazileiro J. Ribeiro, capitão de mar e guerra Schultz Xavier, dr. Manuel da Silva Pontes, consul do Brazil, capitão de fragata Alvaro Ferreira, 2.º tenente brazileiro, Alves de Souza, capitão de fragata Hypacio de Brion, 2.º tenente brazileiro José Maria Neiva.

Em frente da presidencia tomou logar o sr. dr. Alberto Fialho que dava a direita ao sr. conde de Paço d'Arcos, seguindo-se os srs. Amyntas José Jorge, immediato do cruzador brazileiro, contra-almirante Moraes e Souza, 2.º secretario da legação brazileira Alberto Moreira, capitão de mar e guerra Manuel Azevedo Gomes, dr. Luiz Augusto Pinto, do *Benjamin Constant*; capitão de fragata Guerreiro de Amorim, 2.º tenente brazileiro Freire de Carvalho; á esquerda tomaram logar os srs. conselheiro Ferreira do Amaral, 1.º tenente brazileiro Noronha, capitão de mar e guerra Cesario da Silva, 1.º tenente brazileiro Pinto Galvão, capitão de fragata d. Fernando de Serpa, segundos tenentes brazileiros Lima Barros e Alves Branco e capitão tenente Pedro de Azevedo Coutinho.

A's cabeceiras sentaram-se o 2.º tenente Manuel Barbosa da Silva Casqueiro, official ás ordens do commandante; 1.º tenente Metzner, e 2.º tenente Judice de Vasconcellos, ajudante do sr. ministro da marinha; João Costa, secretario do sr. ministro dos negocios estrangeiros, e capitão tenente Antonio Alfredo da Silva Ribeiro.

— Estava marcada para ás 7 horas da manhã do dia 8 a chegada do comboio que conduzia do sul do paiz a Lisbôa o sr. conselheiro João Franco e os amigos que o acompanharam na sua viagem.

Apesar da hora matinal da chegada e dos rigores da estação, era grande o numero de pessôas que aguardavam a vinda do chefe do partido regenerador-liberal.

Era a numerosa assistencia que esperava o sr. João Franco.

A' entrada do comboio nas agulhas, 7 horas e 45 minutos, pois vinha atrazado tres quartos de hora, levantaram-se vivas enthusiasticos ao sr. conselheiro João Franco e ao seu partido, seguindo-se-lhes longas e estrepitosas salvas de palmas.

Ao apear-se do comboio, a manifestação attingiu o maior enthusiasmo.

O sr. João Franco foi rodeado pelos seus amigos, que o saudavam, dando salvas de palmas, erguendo vivas calorosos, correspondidos vibrantemente pela multidão que o esperava.

Da estação para casa acompanharam-no os manifestantes em 300 e tantos trens, formando um cortejo deveras imponente. Durante o trajecto, que se fez com muita morosidade devido á quantidade dos trens e á dos espectadores, que se agglomeravam pelas ruas do itinerario, os vivas succediam-se, continuos e vibrantes.

Foi o trem do sr. João Franco o ultimo a chegar á sua habitação, pois que era o do couce do cortejo. Todos os seus amigos se haviam apeado já, tornando-o então alvo de nova manifestação, que o chefe do partido regenerador-liberal agradeceu commovido, de uma das janellas da sua casa, erguendo vivas ao seu partido, aos seus amigos e a familia real portugueza.

Freneticamente victoriado, com vivas e palmas, o sr. João Franco retirou-se aos seus aposentos, a fim de descançar, dispersando-se os seus amigos, com a mais agradaveis impressões da manifestação ao seu chefe.

— Falleceram:

O dr. Antonio Crispiniano da Fonseca, juiz de direito de Amarante;

o desembargador Luiz Tiburcio da Silva Trigueiros;

o sr. João Fernandes da Rosa, conhecido proprietario de Açoures:

o sr. conde de Azarujinha;

o sr. major Pedro Chianca.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITTENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

Banho... d'amor

É A MENINA LUIZINHA? SOU;
CHEGUE-SE PARA MAIS PERTO

(*Do Norte, de Portugal*)

— Isto ha de acabar, Luiza. Ainda que eu deixe de me chamar Genoveva!

— Mas o que é que ha-de acabar, minha mãe?

— O que ha-de acabar! Pois tu ainda m'o perguntas!?

— Eu sei lá! A mãe tem dias que anda com uma figadeira impossivel de aturar.

— A figadeira hei de eu dar-t'a, a ti e a esse sacripanta que ahi anda a rondar a porta!

— Quem é que anda a rondar a porta, e porque?

— Esse titere que ahi passa de dia, a atirar olhadellas para a janella, com aquelles olhos de carneiro mal morto...

— A mãe não está boa. Toda a gente olha para as janellas!

— Mas ha olhares de olhares. Pois tu julgas que me illudes? E's muito fina mais não caças rato...

— Eu não sou nenhuma gata, mãe. Sempre está hoje de uma inconveniencia atroz! Sei lá a quem se refere!

— Não sabes! Então para quem são aquelles olhares, Luiza?

— Sei lá! Certamente para a creada...

— Para a creada, Luiza? Pois tu não vês que ella é uma velha!

— E'; mas é uma velha gaiteira...

— E aquellas serenatas para quem são? Tambem são para a creada, Luiza?

— Não sei, não sei, não sei!...

— Mas sei eu!...

— Então que sabe, mãe?

— Sei muita coisa, Luiza. Vocês, os filhos, julgam que os paes dormem sempre...

— Eu não julgo coisa nenhuma, mãe, nem sei que bicho lhe mordeu, para entrar hoje de semana commigo.

— De semana, Luiza? Que palavriados são esses, menina? Olhe que está em muito boa edade de ievar duas surras.

— Então! Bata se quizer. Está no seu direito, mas eu tambem estou no meu...

— Que direito é o seu?

— Tenho edade precisa para me emancipar...

Ai o que o pão de Deus cria!

— E' assim mesmo, minha mãe. Se tivesse razão não me importava; mas assim...

— Mas assim?!...

Mas assim... não pode ser, minha mãe Quando tiver razão fale!

— Então eu não tenho razão?

— Não, senhora. Bem diz o pae, que a mãe não sabe educar. De uma mãe violenta só podem resultar filhos violentos.

— Mas não me obrigues a ser violenta, Luiza!

— Eu não a obrigo a coisa nenhuma!

— Ah! se teu pae soubesse a *bisca* que tu és, não te fazia todos os miminhos...

— Então o que sou eu?

— Uma namoradeira. Ainda se ao menos escolhesse... Mas é o primeiro que apparece... Um pelintra!

— Mas então a mãe sabe mais do que eu!

— Tu não sabes, Luiza! Mas eu bem vi hontem como tu estavas sobre brazas quando aquelle engelhado passava a altas horas a cantar... Deixa vêr se me lembro... Ah! já sei:

Ouvi dizer ao luar,
Nos seus gemidos d'agora;
Quem canta seus males espanta,
Mas os augmenta quem chora!

— Mas o que tenho eu com isso, mãe?

— Tens tudo! Se o não consentisses, esse *marmellada* não andaria aqui a fazer de trovador debaixo das janellas! Se elle soubesse a figura que faz...

— Basta que faça tão boa figura como a que a mãe está fazendo...

— Defende-o, Luiza! Olha como tu descobres o jogo!

— Não descubro jogo nenhum. E' que se esse tal faz má figura, a mãe não a está fazendo melhor!

— Seja ceguinha se não contar tudo a teu pae!

— Conte, conte, que elle não é como a mãe!

— Então como é elle?

— Tem outro criterio—está dito tudo...

— Eu te darei o criterio, a elle, a ti e ao *salsaparrilha* que te arrasta a aza!

— Pois sim, sim. Pregue para ahi que eu vou-me deitar. A mãe não tem somno e quer conversa...

— Bem sei. Está a chegar a hora de rondar a porta o... *manteigueiro*...

— Pois sim, sim!

— Ah! mas eu ficarei á *côca*.

— Pois fique, fique...

— Juro-te que elle não ha de tornar aqui a pôr os pés!...

— Então o que é que lhe faz?

— Isso é cá commigo!

— A mãe tambem não casou?!

— Casei, sim, mas nunca dei largas a teu pae, como vocês dão agora a estes *malcatrefes*!

— Ora! a mãe fez como as outras e como eu! Isto foi sempre assim...

— Pois não fostes! Agora apparece-vos um *bigorrilhas* qualquer e ficaes logo com a *taxa* arreganhada! Teu pae, primeiro que me apanhasse o sim, teve que suar as estopinhas...

— Pois teve bom gosto, não tem duvida...

— Então que tens tu que dizer de mim, minha lambisgoia?!

— Nada! Mas acho estupido que se ande a namorar toda a vida! Se um homem gosta de nós e nós gostamos delle, namora-se uns mezes e casa-se em seguida!

— Boa doutrina, não tem duvida! Estás mais adeantada do que eu suppunha. Deixa vir teu pae, que elle saberá a boa rez que tem em casa.

— Faça o que quizer!

.....

Pouco depois deste desaguizado, a srª. Genoveva fazia um mono, punha-lhe uma mascara, poz-lhe na cabeça um cachené e collocou-o na janella onde a adoravel Luiza costumava esperar o seu Fortunato, rapaz muito conhecido na nossa primeira sociedade. Junto do mono collocou a srª. Genoveva um balde de lavadura e esperou o... trovador. Momentos volvidos, gemiam, soluçantes, as cordas da guitarra, e uma voz mascula soava á curta distancia:

— O' luar da meia noite,
Tu és o meu inimigo;
Quero falar ao amor,
Não o posso fazer comtigo!

— Eu te direi o luar e o amor, meu malandrão— dizia a srª. Genoveva com os seus botões. Chega-te mais para cá. Mas nesse momento, outra canção se ouvia:

— O' meu amor de tão longe,
Chega-te para mais perto;
Que me dóe o coração,
De te vêr nesse deserto!

— Mais perto, te quero eu apanhar da janella—dizia a srª. Genoveva, no seu posto de observação, detraz do mono que fingia de Luiza...

— E' a menina? minha querida Luiza? —perguntou o sr. Fortunato, ao chegar-se proximo da janella.

— Sou— respondeu a srª. Genoveva, com uma voz o mais dôce e harmoniosa que pôde arranjar.

— Então hoje sempre me dá a entrevista promettida?

— Dou; chegue-se mais para debaixo da janella, que tenho muito que lhe contar.

O pobre Fortunato chegou-se e recebeu em cima do corpo todo o conteúdo do enorme balde de lavadura, que a velhota lhe despejou em cima, desapparecendo o mono, a velha e fechando-se a janella com estrondo.

Calcule-se a cara com que ficou o Fortunato, ao receber o banho mal cheiroso!

— Evidentemente andou a chuchar commigo e agora ainda me prega esta partida—dizia. Mas vou dar parte della!

O caso liquidou-se na esquadra de policia, onde a srª. Genoveva mandou pagar dez tostões de multa, pela creada com este recado:

— Diga ao sr. chefe que, no caso de encontrar o sr. Fortunato, lhe lembre que vale mais um gosto do que quatro vintens.

.....

Se bem o jurou á Luizinha, sua mãe bem o fez. O Fortunato não mais abordou pela rua Anselmo Braamcamp, onde a scena se passou convencido de que a partida fôra da sua adorada...

DESAPPARECIDOS

Hontem, pela manhã falleceu, na cidade de Olinda, a exma. sra. d. Amalia Carolina do Rego Dantas, solteira, maior de 50 annos.

Antigos padecimentos abreviaram a vida da virtuosa extincta que, relacionada com as mais distinctas familias pernambucanas, gosava da maior consideração e estima.

Toda a sua existencia foi consagrada á pratica do bem, dispensando-o especialmente a numerosas creanças, que leccionava com rara proficiencia no collegio Eucharistico.

As manifestações de pesar que hontem á tarde se fizeram, por eccasião de baixarem á sepultura os restos mortaes da finada, no cemiterio publico de Santo Amaro, provaram quão profundamente foi sentida a sua morte.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 25 do corrente, os cadaveres dos seguintes individuos:

Frederico Villar, Pernambuco, 3 dias, Recife; attestado do dr. Eduardo Marinho.

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, Pernambuco, 13 annos, S. José, attestado do dr. A. Velloso.

Marianno Leite da Silva Rosas, Portugal, 68 annos, viuvo, S. José, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Um féto masculino, Pernambuco, Afogados, attestado do dr. Manoel Carlos

Eugenio de Almeida Cavalcante, Pernambuco, 22 annos, casado, S. José, attestado do dr. João Marques.

João Ferreira Guimarães, Pernambuco, 30 annos, casado, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Antonio de tal, Pernambuco, 6 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Martinho de tal, Pernambuco, 5 annos, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria Antonia da Silva, Pernambuco. 5 annos, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José Francisco da Silva, Pernambuco, 10 mezes, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Amaro de tal, Pernambuco, 13 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Cordeiro Francisco Souza Junior, Pernambuco, 5 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Amalia de tal, Pernambuco, 1 anno. Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Um féto feminino, Pernambuco, S. José, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Severina Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

José Olegario, Pernambuco, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Ignacio Pereira da Silva, Pernambuco, 36 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Francisca Maria Matameirim, Pernambuco, 40 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Constancio Pontual.

Arthur Juvenal da Annunciação, Pernambuco, 20 annos, solteiro, hospicio de Alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Antonio Altino, Pernambuco, 50 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Arnobio.

Herculano Alves de Albuquerque, Pernambuco, 68 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Um féto masculino, Pernambuco, hospital Pedro II, attestado do dr. E. de Carvalho.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 26 de fevereiro de 1904:

Associação Commercial Beneficente do Recife, pelo seu thesoureiro Delfino da Silva Tigre, solicitando o pagamento dos alugueis da sala em que funcciona a junta dos corretores desta praça, dos mezes de agosto a 31 de dezembro proximo findo, na importancia de 416$160 —Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Francisco Joaquim Clemente dos Santos conservador da bibliotheca do Estado, pedindo que se lhe mande pagar a gratificação de 22$500, que lhe compete e que deixou de receber, relativa ao periodo de 10 a 30 de agosto ultimo em que exerceu o cargo de porteiro interino da citada bibliotheca, em substituição do effectivo que se achava licenciado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Alipio Cesar, requerendo a concessão do theatro Santa Izabel, afim de dar um concerto vocal e instrumental em a noute de 5 de março proximo.—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

Fernando Silva & C.ª, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 150$000, importancia do aluguel da casa que em Aguas Bellas, serve de cadeia e quartel á força policial, relativo aos mezes de julho a dezembro do anno proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Francisco Rufino de Sant'Anna Junior, solicitando o pagamento de 52$020, despendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento da Torre de 1 de agosto a 31 de dezembro do anno findo.—Informe o sr. dr director geral da secretaria da fazenda.

Pereira & Ferreira, procuradores de José Firmino de Souza e Silva, solicitando indemnização da quantia de 103$040, despendida com o fornecimento de luz e agua feito ao quartel e cadeia do municipio de Afogados de Ingazeira, no periodo de 1 de julho a 31 de dezembro do anno finno —Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José de Carvalho Sobrinho, solicitando indemnização da quantia de 42$320, despendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento da Capunga, de outubro a dezembro do anno findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda

João Ferreira da Silva, solicitando indemnização da quantia de 88$560, despendida com o fornecimento de luz e agua feito ao quartel e cadeia do municipio de Bom Jardim, no periodo de 1 de outubro a 31 de dezembro do anno findo —Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel de Souza Almeida, por seu procurador Antonio Joaquim Vieira, solicitando indemnização da quantia de 235$520, despendida com o fornecimento de luz e agua feito ao quartel e cadeia do municipio de Limoeiro, no periodo de 1 de julho a 31 de dezembro do anno findo —Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel Alfredo Americo Carneiro da Cunha, promotor publico do municipio de Gamelleira, pedindo para se mandar escripturar os vencimentos a que tem direito, relativos aos mezes de maio e junho do anno proximo passado, cujos vencimentos cahiram em exercicios findos.—Informe o sr dr. director geral da secretaria da fazenda.

Capitão José Matheus de Oliveira, Guimarães, solicitando indemnização da quantia de 62$560, despendida com o fornecimento de luz e agua feito ao quartel e cadeia do municipio de Lagôa de Gatos, de novembro do anno findo a janeiro deste.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda

Lazaro de Barros Galvão, pedindo pagamento dos alugueis da casa que no municipio da Bôa Vista, serve de quartel ao destacamento policial, relativos aos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado —Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Lauriano da Silva, sentenciado, pedindo certidão. — Entregue-se a certidão junta por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Antonio Manoel da Silva, sentenciado pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, mandando juntar a certidão do processo.

Adolpho Ferreira da Silva, sentenciado, pedindo providencias no sentido de serem os autos de seu processo em grão de appellação apresentados ao superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio da Victoria.

José dos Santos Bezerra, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena —Informe o sr dr. juiz de direito do municipio da Victoria, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 27 de fevereiro de 1904:

Santos da Figueira & C.ª, Alves Lima & C.ª, Costa Primo, Ferreira Rodrigues & C.ª, Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª, Rodrigues Lima & C.ª, Fonseca Irmãos & C.ª, Dubeux & C.ª, 2 petições e Machado & Silva, 2 petições.—Restitua se.

Olinto Jardim & C.ª e Loureiro Barbosa & C.ª, 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.ª, 4 petições.—Informe o conferente

Carlos Antonio Felisberta Maria da Silva, Alfredo Marques de Abreu, Caetano Pinto Madeira, Maria Carolina Caldas, Francisco Solon de Sá e Floripes Joaquina da Silva Passos.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

Ferreira Rodrigues & C.ª —Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 26 de fevereiro de 1904:

Vicente José Dantas, contractante dos reparos da ponte dos Carvalhos, pedindo pagamento da quantia do certificado da ultima prestação.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Gerente do London Brazilian Bank Limited, agente financeiro da Recife Drainage, pedindo para ser effectuada na primeira quinzena de março do corrente anno o pagamento das contas apresentadas e relativas ao semestre de julho a dezembro findo —Informe a directoria geral da secretaria da fazenda.

Antonio Francisco Pereira, pedindo pagamento da quantia de 96$[illegible]00, de fornecimento feito ao 1.º districto da secretaria da industria.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 271$700, de fornecimento feito á casa de detenção —Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 44 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife. Pedro Lourenço, como alienado e Maria Rosa, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Eugenio Gomes da Silva, como desordeiro. Laurentino Amancio de Souza, Antonio Manoel de Oliveira, Avelino José de Sant'Anna e Manoel Bacalhão de Souza, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, José Julio de Oliveira, como gatuno.

— Communicou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital que, hontem as 2 1/2 horas da madrugada manifestou se violento incendio no edificio onde funccionam a alfandega e a delegacia fiscal.

Com toda a presteza compareceu a Companhia de bombeiros e tal foi a actividade e pericia desenvolvidas pelo seu pessoal que o incendio pavoroso, ameaçando destruir todo o edificio, ficou circumscripto e extincto, cerca de 11 horas da manhã.

Não obstante permanece alli desde hontem, uma turma de bombeiros, refrescando os entulhos e paredes.

Da alfandega ficaram destruidos, o gabinete do inspector, 1.ª 2.ª secções, sala dos conferentes e parte do armazem n. 5, e da delegacia, o gabinete do delegado, secção do pessoal, thesouraria e pagadoria.

Grande parte de mercadorias que não foram attingidas pelo fogo, acha-se avariada pela agua.

Ao local do sinistro compareceram o general commandante do districto, subdelegados de Recife e de Santo Antonio, piquetes de cavallaria e infanteria e contingentes dos batalhões federaes.

O edificio acha se guardado por força federal e as diligencias sobre o facto, foram hontem mesmo iniciadas pelo sr. dr. juiz seccional, que alli compareceu.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1904.

Expediente do exmo sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Herculano Lins Caldas, promotor publico do municipio de Bonito, resolve conceder-lhe 90 dias de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar da saúde de pessôa de sua familia, devendo entrar no goso da referida licença dentro do prazo de 30 dias.—Communicou-se ao dr. juiz de direito de Bonito.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para o vosso conhecimento, que o bacharel Joaquim de Souza Leão Netto, segundo participou em officio de 19 de janeiro ultimo, deixou nessa data o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Leopoldina, por ter sido, em 10 de dezembro do anno passado, nomeado juiz de direito de Cabrobó.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos fins, que Manoel Alves de Carvalho, segundo participou em officio de 1.º do corrente, assumiu nessa data o exercicio do cargo de juiz municipal de Cabrobó, na qualidade de 1.º supplente.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos effeitos, que o bacharel Joaquim de Souza Leão Netto, segundo ordem telegraphica do exm. sr. dr. governador, assumiu, em 26 de janeiro findo, o exercicio do cargo de juiz municipal e em seguida o da vara de direito do municipio de Cabrobó, conforme participou em officio de 28 do referido mez.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 15 de fevereiro de 1904

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o dr. Manoel Enedino do Rego Valença, lente da cadeira de lingua portugueza da Escola Normal, e tendo em vista a informação n. 2, de 18 de janeiro findo, do director daquelle estabelecimento, resolve, de accôrdo com o art. 95 do regulamento de 26 de janeiro de 1901, combinado com o art. 80 do regulamento de 22 de outubro do alludido anno, conceder ao peticionario a gratificação de mais cinco por cento (5 %) sobre os vencimentos que percebe actualmente, visto exceder de 20 annos o tempo de serviço que conta no magisterio publico.—Fizeram-se as devidas communicações.

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Manoel Benigno da Silva, professor da cadeira de ensino primario da cidade do Brejo, resolve conceder lhe 60 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1904.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que o bacharel Antonio de Albuquerque Mello, promotor publico do municipio de Gravatá, reassumiu, em 8 do corrente, o exercicio de seu cargo, conforme participou em officio dessa data.

— Ao official do registro civil do 1.º districto do Recife.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda transmittir-vos, para os fins indicados no art. 8.º do regulamento annexo ao decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888, as cópias dos termos de obitos que acompanharam o officio n. 185, de 6 do corrente, do sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, lavrados a bordo do paquete nacional *Alagôas* e da lancha *Onça* e referentes ao 2.º sargento do 27.º batalhão de infanteria, João Florentino Freire e ao marinheiro Antonio de Oliveira, ambos naturaes deste Estado.

TRIBUNAES

Aggravo de petição do juizo do Commercio desta cidade

Aggravantes.—Joaquim Alves da Costa e sua mulher.—Aggravado Manoel Luiz dos Santos

ACCORDÃO

Feito o sorteio do estylo, relatados e discutida a materia do presente aggravo em que são partes aggravantes Joaquim de Almeida Costa e sua mulher, aggravado Manoel Luiz dos Santos, etc.

Accordão em Superior Tribunal negar-se provimento ao aggravo, para confirmarem, como confirmam o despacho aggravado de fls. 46 que regeitou *intimine* a excepção de incompetencia do juizo em *declinatoria fore* a fls. 40; porquanto o juiz *a quo* decidiu juridicamente competir-lhe funccionar nos executivos hypothecarios, attendendo-se ao disposto nos 14 § 10 do decreto n. 169 A de 19 de janeiro de 1890 e 391 do reg. de 2 de maio do mesmo anno, que se acham em vigor e a elles não attingiu a revogação de que trata o art. 139 da lei n. 858 de 16 de agosto de 1902.

Neste art. da nova lei das fallencias, o legislador quiz excluir da jurisdicção commercial a que estavam sujeitos, como se fossem commerciantes, os devedores civeis, comprehendidos na classificação estabelecida no art. 380 do cit. reg. de 2 de maio; o preceito revogado, portanto, referiu-se ás pessôas de devedores especiaes e não ao fôro para os executivos hypothecarios, ao contrario, seria preciso declarar-se qual o juiz competente, desde que cessava a competencia do do commercio.

Paguem os aggravantes as custas. Recife, 12 de fevereiro de 1904.

Carlos Vaz, presidente—*Góes Cavalcanti*—*Argemiro Galvão*—*Macêdo Lima*.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 18 DE FEVEREIRO DE 1904

Presidencia do sr. deputado João Cardoso Ayres

Secretario, dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, presente numero legal de srs. deputados, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officios:

Da junta dos corretores, datado de 15 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Livros apresentados á rubrica.

Diarios de D. R. da Silva Maia, Joaquim Martins dos Santos e da Companhia Industrial Fiação e Tecidos de Goyanna.

Copiador de Martins & Rodrigues.

Petições submettidas a despacho:

De Claudio Francisco Nigro & C.ª, pedindo o archivamento do distracto social, e baixa no registro da firma —Como pedem.

Da firma Carneiro da Cunha & Sobrinho, para o archivamento do respectivo distracto social.—Seja archivado.

De Bernet & C.ª, pedindo baixa no registro de igual firma, registrada em 1894 e 1897.—Como requerem.

Da firma Amorim, Costa & C.ª, para o archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

De Moraes & Carvalho para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil, em nome collectivo.—Como pedem.

De Austiclino Paes Barretto e Domingos de Souza Ribeiro, para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil de capital e industria.—Satisfazendo o parecer, seja archivado.

De Bernet & C.ª, para o archivamento do seu contracto social.—Seja archivado.

De Amorim, Costa & C.ª, para o registro da firma.—Sim, satisfazendo o parecer.

De Barretto & C.ª, para o registro da firma social.—Sim, depois de satisfeita a exigencia em relação ao contracto social.

Da firma Carneiro da Cunha & Sobrinho, pedindo o registro da mesma.—Adiada.

De Marcellino Gesteira, Moraes & Carvalho e Bernet & C.ª, pedindo o registro das respectivas firmas sociaes.—Attendidos.

De Marcellino Gesteira pedindo o registro da marca que adoptou para ser inscripta no frontal de seu estabelecimento e usados nos envoltorios dos generos de seu commercio nas facturas e demais papeis do escriptorio.—Vista ao dr. secretario.

Nada mais havendo occorrido, o sr. presidente encerrou a sessão á 1 hora da tarde.

Publicações a Pedido

ANNO DE 1904

N. 249

2.º EXEMPLAR

Café Ruy. A denominação de commercio acima descripta é constituida por dois vocabulos da lingua Portugueza, escriptos em lettras maiusculas, com tinta prêta e poderão ser usados sem dependencia de côres e tamanho. O abaixo assignado, estabelecido á rua Barão da Victoria n. 56, destina a presente denominação para ser inscripta na frente de seu estabelecimento commercial, nos envoltorios dos generos de sua pastelaria, bem assim, em as facturas e demais papeis de seu escriptorio. Marcellino Gesteira. Achava-se uma estampilha Federal de 300 réis, devidamente inutilizada. Apresentada nesta secretaria ás 11 horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 12 de Fevereiro de 1904.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar*. Registrada sob n. 249, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem. Pagou de sello no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 26 de Fevereiro de 1904. O secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar*. Ao lado via-se o sello grande da junta.

DEVE E HAVER (54)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

I

Antonio voltou-se bruscamente. Na sua frente estava uma figura esbelta e airosa, de cabellos louros e grandes olhos azues, que o encaravam sorrindo. O rosto de Antonio exprimia tão profundo contentamento, que Leonor não poude deixar de sorrir com toda a amabilidade.

Estou muito satisfeita, continuou ella, de encontral-o aqui. Todos estes senhores me são estranhos. Mas como veiu aqui ter?

Antonio, explicando o que ella lhe perguntou, estava em tal disposição de espirito, que não podia quasi articular palavra, embebido na contemplação dessa joven, que ha tantos annos sem saber, reinava como senhora absoluta na sua mansarda. Como cresceu e ficou bonita nestes ultimos tempos! E como lhe dizia bem o vestido branco ondeado com a grinalda de flôres artificiaes. O seu olhar radiante diffundia vivo brilho em roda della e o seu porte era o de uma rainha.

Immediatamente entabolou-se conversação animada entre dous entes que se viam pela terceira vez, mas que tinham tantas cousas a dizer-se como se houvessem vivido juntos muitos annos!

« Hoje dançaremos todos em confusão e não prestaremos attenção ao mestre de dança, disse finalmente a joven; e é como eu gosto. Mas agora convém que o senhor não se entretenha só commigo por mais tempo. Converse com as outras senhoras, eu volto para junto de minha mãe. Quando começar a musica, venha me buscar e nessa occasião o apresentarei a mamãe.

Desde então Antonio, enlevado pelo encanto da sua felicidade, viu dissipar-se um a um todos os seus temores. A timidez desappareceu e o mais puro enthusiasmo penetrou no intimo de sua alma. Que lhe importavam todas essas pessôas vestidas de estofos claros e adornadas de fitas de côr, que se moviam ao redor delle ou conservavam-se nos mesmos logares? Eram-lhe tão indifferentes como um bando de passarinhos ou como as hervas do prado.

Foi em procura de Fink e pediu-lhe que o apresentasse a uma duzia de senhoras, mas não conservou na memoria nenhum dos nomes. Pediu mais a Fink que o apresentasse tambem a algumas jovens.

« Já falaste á filha da dona da casa? perguntou Fink.

— Não, respondeu alegremente Antonio.

— Então, avia-te, desgraçado! Acreditas que ainda te receba bem?

— Não me dá cuidado, disse elle em voz baixa ao ouvido de Fink, apertando-lhe o braço na occasião em que este o apresentava á sra. Eugenia.

Naturalmente mostrou-se completamente fria, como elle devia esperar depois de se ter esquecido della por tanto tempo. Com muito custo arrancava-lhe alguns monosyllabos e tendo se approximado o tenente Zernitz, collocou-se de maneira a permittir que Antonio admirasse as tranças do cabello que lhe caiam pelas costas.

Não se mostrou contrariado por este revez. Não longe delle, a sra. de Baldereck dominava com um vista a sociedade, com a outra observava a filha e com o sexto sentido, que não tem nome e que os morcegos possuem, dizem, em alto grau, acompanhava todos os movimentos de Fink. Antonio approximou-se della apressadamente e pediu-lhe que o apresentasse a uma senhora de vestido côr de rosa e que parecia trazer espigas de prata nos cabellos castanhos.

— Quer dizer a condessa Lara? perguntou a dona da casa.

Antonio, inclinando-se, fez signal affirmativo. Lara, Tara ou contrapeso nesse momento era para elle uma e a mesma cousa. A condessa observava-o surprehendida, mas elle, sem se perturbar, falou com animação do prazer que esperava ter com as licções de dança, depois, passando para um outro assumpto, occupou-se com a bonita ornamentação do salão e do talento com que hoje se adornavam os aposentos. Finalmente, por meio de habil transição, fez a descripção do *Jardim de inverno* de Pariz, descripção que tinha lido na vespera em seu jornal. Descreveu-lhe os repuxos, as abobadas de vidro, as grades douradas, os rochedos artificiaes ao lado das plantas tropicaes e as pequenas salamandras que, para divertirem o publico, correm por entre as flores exoticas.

Contou tudo isto com tanta vivacidade, que a senhora de vestido côr de rosa acabou por sair do mutismo que conservava, e quando elle chegou aos lagartos ella animou-se por sua vez e contou-lhe que tinha visto tambem um dia duas salamandras em um rochedo, espectaculo que muito a aterrorisou. Se houvesse dito a Antonio que as duas salamandras se conservaram de pernas cruzadas sobre o rochedo e beberam cerveja em um copo com tampa, isso lhe pareceria successo inteiramente commum no dominio phantastico da natureza.

Antonio estava justamente no ponto de passar das salamandras para uma grande exposição de aboboras que se realizara na cidade poucas semanas antes, quando a orchestra deu o signal; o vestido côr de rosa e as espigas de prata desappareceram dos seus olhos. Voltou-se bruscamente e deixou a joven estupefacta sem concluir a narração.

Sua rainha lá estava conversando com a mãe, que actualmente, mais baixa do que a filha, devia levantar a cabeça para vel-a. A audacia guerreira de Antonio dissipou-se quando se viu em frente da baroneza. Tinha ainda os traços delicados, as maneiras distinctas e imponentes que tanto o haviam já impressionado. Os ultimos annos não tinham diminuido a belleza da baroneza e, hoje, que a via de perto, sentiu-se mais intensamente invadido pelos seus attractivos.

Ao primeiro golpe de vista, a baroneza com o tino natural que possuia, reconheceu que o joven estava pouco acostumado a frequentar a alta sociedade. Approximara-se della com excessiva urbanidade e o chapeu que tinha sob o braço, de tão machucado, tinha o pello arripiado como um cão d'agua.

« E' o sr. Wohlfart, disse Leonor, com movimento de mão protector, o mesmo por causa de quem fui tão admoestada. Sim, senhor, a primeira vez que o vi, mamãe reprehendeu-me por tel-o demorado tanto tempo no nosso jardim. »

— Sinto extremamente, respondeu Antonio com expressão de profundo pezar. Ah! não póde fazer idéa, sra. baroneza, de quanto me tornou feliz o interesse que nessa occasião a senhora sua filha demonstrou por mim. Eu caminhava ao encontro de um futuro incerto, condemnado a viver entre pessôas estranhas. As suas palavras de esperança, senhora, deram-me coragem e muitas vezes, nos momentos de solidão ellas se revelam na minha memoria, como feliz presagio do meu futuro destino.

(*Continúa.*)

MUTILADO

FOLHINHAS, memoriaes, blocs e chromos elegantes para 1904 encontram-se na antiga casa Laemmert, á rua da Cadeia n. 4: colla preparada para rolos typographicos á 6$000 o kilo; machinismos e utensilios graphicos. *Livros* em branco para escripturação mercantil e tudo mais concernente a uma bem sortida libro-papelaria. Trabalhos nitidos, por preços razoaveis. Unica livraria em Pernambuco que vende os codigos telegraphicos **Ribeiro**.—Rua Marquez de Olinda n. 4.—Recife.

Remedios externos

de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6. Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA.—Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor pinga portugueza.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Noções de Geographia Geral e de historia do Brazil e especialmente de Pernambuco

Revistas e melhoradas de accôrdo com o programma actual de ensino nas escolas primarias pelo illustrado dr. Julio Pires Ferreira.

A' venda na Livraria Contemporanea, rua 1º de Março n. 2 junto ao arco de Santo Antonio.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporanea á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

Especificos

de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1.—Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 reis

no escriptorio desta folha.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Maranhão, para o sul da Republica, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

Victoria, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 10 horas do dia.

Amanhã, expedirá a mesma repartição malas, pelo paquete *Jacuhype*, para Maceió, Penedo, Villa-Nova e Aracajú, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

No dia 1.º de março, tambem expedirá a dita repartição malas, pelo paquete *S. Francisco*, para Aracaty e Ceará, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Um aviso para A. N. C., rua de S. Jorge 14.

De S. Luiz Quitunde, para Maria Amelia.

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

ASSEMBLÊA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo sido dirigida ao illm. sr. Provedor uma petição firmada por 151 socios, requerendo a convocação de uma assembléa geral extraordinaria, para unica e exclusivamente tratar-se do meio pratico de fazer a fusão d'esta associação com as demais associações portuguezas d'esta Capital, são pelo presente e de ordem do mesmo sr. Provedor, convidados todos os *socios effectivos* a reunirem-se na séde do hospital, no proximo domingo 6 de março, ao meio dia, afim de resolver-se este assumpto.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 27 de fevereiro de 1904.

Manoel do Carmo Almeida, Secretario.

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

De conformidade com o artigo 147 do decreto numero 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam a disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Copia do balanço;

Relação nominal dos accionistas.

Lista de transferencia de acções.

Recife, 27 de Fevereiro de 1904.

Francisco de Assis Cardoso, Director secretario.

Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Padaria

De ordem do presidente interino, convido a todos os associados a comparecerem segunda feira 29 do corrente, a rua Direita n. 24, ás 10 horas da manhã, afim de tratar-se da eleição para administração do corrente anno.

J. F. Jacobina, 2.º Secretario.

Federação Operaria Christã

De ordem do sr. Presidente do Conselho, convido a todos os srs. delegados das associações federadas e membros isolados a assistirem a sessão trimestral a realizar-se no dia 1.º de Março, ás horas do costume.

Recife, 26 de Fevereiro de 1904.

Ananias d'Almeida, Secretario do conselho.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de março será de Rs. 5$877 para o minimo de consumo e de 391 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio á 90 dias de vista neste mez foi de 12 11/32 por 1000, conforme justificou a junta dos corretores.

Fôro em Palmares

O tenente José Victoriano de Vasconcellos Pereira, solicitador de causa offerece seus serviços como tal, não só neste municipio como em outro qualquer onde fôr convidado; tambem defende no crime e perante o jury.

Ao Commercio

João Diogo Lopes de Araujo, communica ao commercio que desta data em diante, para fins commerciaes, adoptará o nome de João Diogo Lopes de Miranda.

Recife 24 de fevereiro de 1904.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

38.º DIVIDENDO

No escriptorio desta Companhia pagase das 2 ás 4 horas da tarde o 38.º dividendo relativo ao semestre de julho á dezembro proximo passado, a razão de 10 % ao anno.

Recife, 18 de fevereiro de 1904

A directoria.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Acha-se aberta, desta data em diante, a matricula para as aulas mantidas por esta Associação, devendo as mesmas começarem do dia 2 de Março futuro.

O horario será o seguinte:

Segunda-feira:—Francez de 7 ás 8 horas e Arithmetica de 8 ás 9;

Terça-feira:—Allemão de 8 ás 9 e Escripturação de 9 ás 10;

Quarta-feira:—Inglez de 8 ás 9 e Portuguez de 9 ás 10;

Quinta-feira:—Francez de 7 ás 8 e Arithmetica de 8 ás 9;

Sexta-feira:—Allemão de 8 ás 9 e Escripturação de 9 ás 10;

Sabbado:—Inglez de 8 ás 9 e Portuguez de 9 ás 10.

O curso será dirigido pelos seguintes professores:

Symphronio Magalhães.
Dr. Hermillo de Oliveira.
Dr. Felippe Galvão.
Levino Krause
Regino de Carvalho.

Recife, 23 de Fevereiro, de 1904.

Protasio de Mello, 2.º Secretario.

Banco popular

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para a assembléa geral convocada para hoje, convido os mesmos accionistas novamente para a reunião que terá lugar na séde do mesmo banco, á rua do Commercio n. 7, ao meio dia do dia 11 de março proximo.

Recife, 25 de fevereiro de 1904

José Jonquim Dias Fernandes, Director-secretario.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA

ASSEMBLÊA GERAL

Tendo sido entregue á directoria d'esta Associação um abaixo assignado de seus associados em numero de 97, solicitando uma reunião d'assembléa geral para tratar-se da fusão d'esta associação com a Commercial Beneficente, e importando esta resolução na reforma de seus estatutos, de ordem do sr. presidente convido aos srs. socios para se reunirem em assembléa geral no dia 29 do corrente ás 9 1/2 horas da manhã no salão de suas sessões, afim de ser discutida a proposta.

1.º Secretario, *Manoel Ferreira Leite.*

Homœopathia

Umbelino Alvares avisa aos seus freguezes e amigos que, d'ora em diante poderá ser encontrado em sua *Pharmacia Homœopathica*, á rua Larga do Rosario n. 38, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

O academico

Sizenando Silveira lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares ou em sua residencia (Becco do Espinheiro n. 5.)

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos srs. Accionistas os seguintes documentos, relativos ao anno de 1903.

Copias dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções.

Recife, 12 de Fevereiro de 1904.

Os directores.
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

MME. BERTHE

Colleteira franceza mais conhecida no Rio de Janeiro

De passagem por esta capital, trouxe grande sortimento de colletes o que ha de mais moderno em Devant droit Soutien gorge, ligas de seda para colletes, lacet de soie, etc. Está a disposição das exmas. familias na *Rosa dos Alpes* na rua do Barão da Victoria n. 32.

Companhia «Tethys»

No escriptorio desta Companhia acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, para o respectivo exame, os seguintes documentos:

Copias dos balanços;

Relação nominal dos accionistas;

Lista das transferencias de acções realizadas no decurso do anno passado.

Recife, 28 de janeiro de 1904.

Os Directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
José Ferreira Ballar.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com o artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de janeiro de 1891 ficam á disposição dos Srs. Accionistas para serem examinados:

Copia do balanço.

Relação nominal dos accionistas.

Lista de transferencias de acções durante o anno.

Recife, 27 de janeiro de 1904.

Director-Secretario
José João d'Amorim.

Banco de Pernambuco

De conformidade com o que preceitua a lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas d'este Banco, em sua séde á rua do commercio n. 40, os seguintes documentos:

Copia do balanço em 31 de dezembro de 1903; Relação nominal dos accionistas do Banco e lista das transferencias de acções durante o anno findo em 31 de dezembro de 1903.

Recife, 26 de janeiro de 1904.

Manoel João de Amorim, Director-secretario interino.

ATTENÇÃO

Previne-se aos srs. consumidores e ao publico em geral que, havendo no mercado uma imitação de vinho clarete, confundindo-se a etiqueta preta com lettras brancas do verdadeiro nosso vinho Douro Clarete da Real Campanhia Vinicola do Norte de Portugal, declaramos que só deve ser acceito como legitimo, aquelle que traz nas garrafas as lettras gravadas

R. C. V. N. P.

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal.

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 25 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o regulamento das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia á rua Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos:

Cópia dos balanços.

Relação dos Srs. Accionistas.

Lista das transferencias de acções referentes ao anno de 1903.

Recife, 26 de janeiro de 1904.

William John Ayres. Director-Secretario.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do Dec. n. 434, de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, na séde desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 33, os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de Dezembro de 1903:

Copia dos Balanços.

Relação nominal dos accionistas e Lista das transferencias de acções.

Recife, 11 de Fevereiro de 1904.

Os Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Banco das Classes

CARTEIRA ECONOMICA

De ordem da directoria convido os subscriptores das apolices da carteira economica, que estiverem em atrazo, a virem pagar o que devem até o dia 29 do fluente.

Findo esse prazo serão, de accôrdo com a clausula F, consideradas de nenhum effeito as respectivas apolices.

Recife, 18 de fevereiro de 1904.

Joaquim Pereira da Silva, Director-secretario.

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a Administração d'este Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1903.

Recife, 23 de Fevereiro de 1904.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor; cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhéa. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com segurança

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW e não acceite nenhum outro.

Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros

PREVENÇÃO

De ordem do sr. director previno não só aos nossos associados como da classe em geral que, na proxima segunda-feira, 29 do corrente, termina o prazo para pagamento das patentes de Registro e do imposto de consumo.

Esta associação, no intuito de evitar casos como os do anno passado, tem pessôas habilitadas, e de confiança que, mediante modica remuneração se encarregam do pagamento desses impostos—informações com o abaixo assignado á Praça Maciel Pinheiro n. 2.

Recife, 22 de fevereiro de 1904.

José Pereira Martins, Secretario da Directoria.

AO PUBLICO

Tendo contractado vender aos srs. Manoel Candido & C., livre e desembaraçado de qualquer compromisso, o meu hotel e hospedaria, denominados—Brazil—installados no predio n. 23, á rua Larga do Rosario, na freguezia de Santo Antonio, quem se julgar credor do mesmo hotel ou tiver alguma reclamação a fazer, queira se apresentar em dito hotel, dentro de tres dias contados do prescute.

Recife, 26 de fevereiro de 1904.

Salvador Nigro.

Concordamos,

Manoel Candido & C.ª

ANNUNCIOS

ESTOMAGO BOM

CORAÇAO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flautulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros: desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ho muitissimo difficil; sentir-se-ha cansada aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO

Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamento contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO

Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción provincia da Tucuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de maio de 1901.

«Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azêdos que mec ausavam denteira, peso insuportavel no estomago depois re comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quasi me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA NA **DROGARIA BRAGA** DE *Guimarães Braga & C.* 60—RUA MARQUEZ DE OLINDA

Fabrica Lafayette

DE

MOREIRA & C.ª

MUDANÇA DE DEPOSITO

Tendo transferido o nosso deposito da rua Visconde de Inhaúma n. 19 para a

RUA 1º DE MARÇO N. 8

(ANTIGA DO CRESPO)

temos a honra de levar is o ao conhecimento do respeitavel publico, rogando-lhe o obsequio da sua agradavel visita.

Não nos poupando esforços, nem sacrificios, para bem servirmos os nossos estimados freguezes, amigos e ao publico em geral, todos encontrarão neste novo estabelecimento—que se acha montado com todos os requisitos modernos—um variado sortimento de fumos nacionaes e estrangeiros, escolhidos e das mais superiores qualidades; ponteiras, cachimbos bolças para fumo, phosphoreiras, isqueiros, cinzeiros, pinças, caixas para rapé, etc.; As mais reputadas marcas de charutos da Bahia, desde o preço mais infimo até o mais elevado; as apreciadas marcas de cigarros do nosso fabrico: «Lafayettes», «Flores da Penha», «Dom Luiz», etc.; rapé Paulo Cordeiro; cartas de jogar, de nosso fabrico, rivalizadoras das importadas do estrangeiro; carteiras para cigarros, charutos e dinheiro e muitos outros artigos de phantasia e novidade, adquiridos nos mercados de Berlim, Paris e Londres.

Em nossos *atelieres* lithographicos—superiormente dirigidos por artistas nacionaes e estrangeiros—continuamos executando trabalhos em todos os generos, que tem merecido muito apreço e honrosas distincções.

Pelo collossal sortimento de artigos de superior qualidade e finissimo gosto que expõe a venda, reclamamos—sem vaidade—para o novo estabelecimento os fôros de ser elle um dos primeiros do genero no Brazil.

Aos srs. de engenho

Vende-se dois alambiques bons e baratos a tratar com João Peixe, em Nazareth.

DIGESTÃO

Artificial ou Natural?

Para que um remedio para a cura da dyspepsia, indigestões ou outras enfermidades do estomago possa dar resultados permanentes, é necessario que esse remedio exerça sua acção, não sobre os alimentos que se ingirem no estomago, mas sobre o estomago mesmo. Esse medicamento não deveria desempenhar as funcções do estomago, mas deixar este orgão em estado de desempenhar por si mesmo suas multiplas funcções. As

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas

produzem este resultado, e n'isto se distinguem de todos os outros remedios. Ellas não contêm os poderes digestivos dos quaes se compõem outros preparados contra a dyspepsia para proporcionar ao enfermo uma digestão artificial.

Taes preparados só podem dar um allivio passageiro. As PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS curam e fortificam os orgãos da digestão. Põem todo o systema digestivo em taes condições de saúde que tudo quanto seja appropriado como alimentação humana é bem digerido e assimilado. Dão lugar á que o dyspeptico mais pertinaz não só goste da comida, como tenha a certeza de que será devidamente digerida e assimilada com o qual se fortalece e reconstitue todo o organismo.

Soffria Sete Annos do Estomago.

Como prova das asseverações acima leia-se a relação do seguinte caso contado pela respeitavel Snra. D. Anna Maria de Jesus, da cidade de Pyrenopolis, Estado de Goyaz, Brazil:

"Meus padecimentos duraram sete annos e cinco mezes e consistiam de transtornos do estomago, que me produziam vertigens. Soffria, além d'isso, de falta de respiração. Cansada de tomar remedios de quatro differentes medicos, fui um dia aconselhada a tomar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas (Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.)

"A pessoa que me aconselhou disse-me que talvez essas pilulas me curassem e eu, mais como experiencia do que outra coisa, comecei o tratamento.

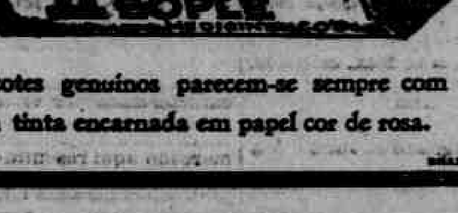
"Não me arrependo de ter feito uso de um medicamento tão precioso; pelo contrario, aconselho a todas as minhas amigas que soffram de algum mal, que as tomem.

"O meu restabelecimento foi tão rapido e efficaz, que apenas tomei tres garrafas n'um mez d'essas pilulas para estar completamente restabelecida.

"Apresento como testemunha o Snr. Luis Augusto Ourado, e pharmaceutico de quem comprei as pilulas."

(Assignado) ANNA MARIA DE JESUS.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams; qualquer pessoa que tenha difficuidade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.



Os pacotes genuinos parecem-se sempre com este. Impressão com tinta encarnada em papel cor de rosa.

BRAZIL, NO. 11.

PADARIA LEÃO DO NORTE

MANOEL G. MARQUES

MANOEL L. G. MARQUES · MARCA · A TENTADORA · REC. · P. TERÇO 10 E 38

10 E 38—PATEO DO TERÇO—10 E 38

UNICO fabricante das acreditadas e appetitosas bolachas denominadas **A TENTADORA**, fabricadas todos os dias uteis; o fabricante pede a attenção dos consumidores para o cliché junto, que resolveu publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem **A TENTADORA**, em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do cliché já citado e publicado junto, para assim não serem enganados.

Vendas em grosso e a retalho

Encommendas com promptidão, asseio e sinceridade

RECIFE—PERNAMBUCO

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

Salutaris

A melhor agua de mesa.

CONVITE ÁS EXMAS. FAMILIAS

Preços nunca vistos!!

Tendo o fundador da LOJA e ARMAZEM DAS ESTRELLAS comprado aos credores toda a existencia das mercadorias, cujas tem que vender por preços para reclame, convida aos seus antigos freguezes para aproveitarem, e continuar a dispensar-lhe a mesma consideração que sempre dispensaram, pois vai viver nas mesmas condições que sempre viveu, tanto em sortimento como em preços que estabelecimento algum poderá competir com iguaes mercadorias.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56-Rua Duque de Caxias 58

Abre-se ás 8 1/2 horas da manhã e fecha-se ás 6 horas da tarde.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Engenho

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital, um bom engenho, distante meia legoa da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Camboa do Carmo n. 12, 1º andar.

HYGIENE DA CABEÇA

Topico capilar detergente antiseptico sob a base de

JUA', QUININA E ARNICA

Esta preparação soberana contra as affecções e irritações do couro cabelludo, que ella conserva n'um estado sanitario a mais perfeita, evita a quéda dos cabellos, fortifica-os e torna-os mais abundantes, sendo que o seu uso constante assegura a sua belleza e conservação.

PRODUCTO DA PHARMACIA AMERICANA

DE

Hermogenes de Moraes

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 75

PERNAMBUCO

Vidro........................ 2$500

THEATRO Sta. IZABEL

ESTAÇÃO DE 1904—ABRIL E MAIO

Grande companhia lyrica italiana

EMPRESA E DIRECÇÃO DE ARMINIO DE ANDRADE

Elenco artistico:

1.as sopranos dram. absolutos—*Celestina Boninsignia* e *Zaira Montalcino.*
1.as sopranos lyricos absolutos—*Adelina Tromben* e *Guilhermina Maccari.*
1.º mezzo soprano—*Maria Pozzi.*
1.º contralto absoluto—*Angelica Aranda.* Soprano utilita—*L. Belloni.*
1.os tenores absolutos—Cav. *Luigi Longobardi*, cav. *Ernesto Colli.*
1.º tenor lyrico absoluto—*Julian Hoffmann.* Outro tenor—*Carolo Coraluppi.*
1.os baritonos absolutos—Cav. *Vicenzo Ardito* e *Ricardo Strasciare.*
2.º baritono absoluto—*Alberto Rossi.*
1.os baixos absolutos—Cav. ADAMO DIDUR e *G. Vittori.* Baixos comicos—*L. Pelligrini* e *G. Ottalari.*
Maestro direttore d'orchestra—Cav. *Giorgio Palacco.*
» » substituto—*Gino Golisciani.*
» de córos—*G. Vertona.*
Director de scena—*Habel Rossi.*
36 professores de orchestra, 36 coristas e *12 bailarinas.*

GRANDE PESSOAL DE COMPARSARIA

Vestuarios, adereços, machinismos, scenarios, tudo novo e luxuoso

A companhia embarcará em Genova, directamente para Pernambuco, em vapor expressamente fretado, na 1.ª quinzena de abril; terminada a estação aqui, seguirá para o Rio de Janeiro, S. Paulo e Rio da Prata.

Será aberta brevemente uma assignatura para 15 RECITAS ESPECIAES, nas quaes serão cantadas as melhores operas do repertorio abaixo, sendo obrigatoria a representação de pequenos bailados nos finaes dos espectaculos de operas que não tenham bailados proprios. Esta resolução da Empreza será uma novidade para o Brazil, comquanto seja de uso nos principaes theatros europeus.

Os preços para assignatura serão opportunamente annunciados. Por especial obsequio dos srs. Krause & C.ª, á rua 1.º de Março, 6, os srs. frequentadores do theatro Santa Izabel poderão fazer reservar suas localidades, para serem respeitados á abertura da assignatura. Ali serão tomadas as respectivas notas neste sentido.

REPERTORIO

Guarany, Schiavo, de C. Gomes, *Primizzi*, (*) de Abdon Milanez, *Germania*, (*) *Zazá* (*) *Werther*, (*) *Bohême, Manon, Tosca, Fausto, Mignon, Carmen, Sanson et Dalila, Mefistofele, Gioconda, Pagliacci, Cavalleria Rusticana, Aida, Rigoletto, Traviata, Otelo, Trovatore*, etc. etc.

PEQUENOS BAILADOS

(*) Operas novas para o Brazil.

A Empreza.

PAO CARIOCA

só pode ser fabricado na padaria S. Miguel sita na rua do mesmo nome n. 2 e é vendido em caixas bahuladas com as inscripções seguintes: Pão Carioca—Bolacha Ingrata—Silva—Afogados.

PADARIA S. MIGUEL N. 21

ANNUNCIOS FUNEBRES

Amalia Nicmisia da Boa Viagem Lima

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Agripino R. Nogueira Lima, Arthur Nogueira Lima, Alcides Nogueira Lima, Adelia Nogueira Lima, Augusta Nogueira Lima e Geralda Francisca da Boa-Viagem e suas filhas, mandam rezar missas por alma de sua querida esposa, mãe, filha e irmã **Amalia Nicmisia da Boa-Viagem Lima**, no dia 29 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas da manhã, no Convento de S. Francisco, e pedem aos seus parentes e amigos para comparecerem a esse acto de religião e caridade; antecipando desde já os seus agradecimentos.

Maria Anta do Livramento

Antonio do Carmo Ferreira e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de sua fallecida mãe, mandam rezar quarta-feira, 2 de Março na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã, ficando agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Coronel Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão

Miguel Carneiro de Atahyde a sua familia, convidam aos seus amigos e aos parentes e amigos do finado CORONEL MIGUEL ALEXANDRINO DA FONSECA GALVÃO, para assistirem á missa que, pelo repouso de seu nunca esquecido padrinho e amigo mandam celebrar na capella do engenho Limoeiro, ás 7 horas da manhã do dia 1 de março, 7.º do seu infausto passamento.

Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Anna Costa de Souza Leão

Maria Hygina de Godoy Vasconcellos manda celebrar uma missa na capella do engenho Frexeiras, ás 10 horas do dia 2 de março, por alma de sua querida amiga Anna Costa de Souza Leão. Convida ás pessoas de sua amizade.

Frexeiras, 27—2—1904.

Dr. Antonio Estevão de Oliveira

A familia do dr. Antonio Estevão de Oliveira, summamente agradecida a todos quantos se dignaram acompanhar ao Cemiterio do Convento de S. Francisco os restos mortaes do seu inolvidavel e pranteadissimo chefe, de novo os convida para, na quarta-feira, 2 de Março, 7.º dia do seu fallecimento, assistirem ás missas que por sua alma manda celebrar no mesmo convento, pelas 8 horas da manhã. Hypotheca-lhes de antemão seu profundo reconhecimento.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

COMMENDADOR ANTONIO JOSÉ DUARTE COIMBRA

A junta administrativa, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu socio benemerito o commendador Antonio José Duarte Coimbra, pelo presente convida aos amigos e parentes do finado, bem como aos socios d'esta instituição para assistirem ao referido acto, o qual terá logar na capella do hospital na segunda-feira 29 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento.

A junta desde já agradece a todos aquelles que se dignarem comparecer.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 25 de fevereiro de 1904.

Manoel do Carmo Almeida, 1.º secretario.

Coronel Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão

Maria Lourença de Lima Galvão, Wenceslão Ferreira Tavares Lima, Maria Alexandrina Tavares Lima, e seus filhos, dr. João Pacifico Ferreira dos Santos, Anna Alexandrina Galvão dos Santos e filhos, agradecem de todo o coração ás pessôas que os acompanharam, no doloroso transe do fallecimento de seu inesquecido esposo, pae, sogro e avô, coronel Miguel Alexandrino da F. Galvão, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que pelo finado será rezada na egreja matriz de Palmares, no dia 1 de março proximo, ás 9 horas da manhã.

Confessam-se agradecidos.

LEILÕES

LEILÃO

Por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, a requerimento do sr. dr. procurador.

A SABER:

A SEGUNDO LEILÃO

De uma casa sita á rua Imperial sob o n. 248, hoje 242, freguezia de S. José, pertencente ao executado José Hygino de Miranda.

Uma casa de taipa n. 8 A, sita á estrada do cemiterio, freguezia do Poço, pertencente a Annibal Alves da Silva.

Uma casa de taipa, á Estrada Nova n. 10, pertencente á Marianna Josepha Xavier.

Uma casa de taipa á travessa do Açude n. 10, pertencente a Manoel Dias do Nascimento.

De uma armação e balcão de amarello envernizada, existente na rua Padre Muniz n. 13, pertencente ao executado Paulo José Gomes.

A TERCEIRO LEILÃO

Uma casa de taipa n. 2 E, no largo de Santo Amaro, freguezia da Bôa-Vista, pertencente a Bonifacio Joaquim José dos Santos.

Uma casa de taipa n. 6 A, sita no becco do Quiabo, freguezia do Poço, pertencente a Antonio Joaquim José dos Santos.

Uma casa de taipa n. 23 A já rua da Via-Ferrea, freguezia de S José, pertencente á Francisca Maria de Moura.

Uma casa de taipa n. 1, sita no largo dos Coêlhos, freguezia da Bôa-Vista, pertencente a José de Amorim Lima.

De 1 grande motor perfeito de força de 25 cavallos, 1 importante machina para serrar madeira de qualquer dimenção e mais 11 machinas diversas, existentes na fabrica de moveis á rua de S. João.

Quarta-feira 2 de Março

AO MEIO DIA

Na rua Marquez de Olinda n. 49

POR INTERVENÇÃO DO

AGENTE GUSMÃO

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O vapor **JACUHYPE**, commandante Castello Junior, segue no dia 29 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Aracajú e Villa-Nova.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado dos portos do sul até o dia 2 de março, seguindo depois para **Madeira, Lisboa, Antuerpia, Roterdam e Bremen.**

O vapor **WITTENBERG**, é esperado da Europa até o dia 4 de março e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., tratase com os agentes

NEESEN & C.

48—Rua do Commercio—48

1.º *ANDAR*

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ EITEL FRIEDRICH** é esperado da Europa até o dia 1 de março e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

MARANHÃO

Commandante 1.º tenente Pacheco Junior.

E' esperado do norte no dia 28 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR

BRASIL

Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.

E' esperado do sul nestes poucos dias e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR

IRIS

Commandante Deoclecio Wittington.

E' esperado do sul no dia 2 de março e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Tutoya e Pará.**

As passagens pagas . . . . . custam mais 15 ./°.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

THOS & JAS HARRISON

vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 15 de março, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 7 de março, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

MUTILADO

ILEGIVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcillio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moéda n. 21, sobrado de 1.º andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ARMAZEM DE RECOLHER aluga-se o da rua Senzala Velha n. 128, com duas sahidas; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE o grande e importante armazem do predio n. 50, á rua do Bom Jesus; trata-se junto no armazem do Abrantes.

ATTENÇÃO — Vende-se a mercearia sita á rua Lomas Valentinas n. 104, bem afreguezada e bem sortida. O motivo da venda se dirá por occasião do negocio.
Quem pretender dirija-se á mesma.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1.º andar.

ALUGA-SE por 20$000 o 1.º andar n. 6 da rua Thomé de Souza, (Lingueta), a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

ALUGA-SE—a espaçosa casa da rua Riachuelo n. 15, tendo commodos para grande familia, com agua e gaz.
Aluga-se tambem o armazem do predio n. 5[illegible], á rua Bom Jesus n. 48.
Trata-se no armazem do Abrantes, rua Bom Jesus 48, Recife.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 32.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C. rua Marquez de Olinda n. 32.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CASEMIRA preta, Diagonal preto, Sarja preta, Elasticotine preto, Cheviot preto, a preços sem competencia. Rua Nova 18 A.—J. A. Rodrigues.

DA-SE CALIÇA limpa para aterros, no predio em demolição da rua do Amorim n. 21—Recife.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una, distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de Peladan. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MERCEARIA. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

PRECISA-SE comprar um piano que seja usado em perfeito estado, a tratar no Feitosa, venda do Coêlho.

PRECISA-SE de uma ama para menino e arrumação; a tratar na Casa Amarella n. 2, junto a venda.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro casinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE por preço commodo a casa n. 3 A, em chão proprio, livre e desembaraçada, sita á rua de S. Miguel em Afogados; a tratar com Elpidio Barbosa na botica—rua do Livramento.

EDITAES

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico que, nesta data, se acha aberta a inscripção para exames de machinistas e foguistas que não se achem habilitados, na fórma do art. 5.º da secção 1.º do capitulo unico da lei municipal n. 4 e art. 5.º do regulamento de 17 de março de 1903, ou em exame prestado perante a commissão municipal, encerrando-se dita inscripção impreterivelmente no dia 8 de março proximo vindouro, começando os exames no dia 10 do mesmo mez.

Os machinistas titulados e os foguistas que exhibirem certificados assignados por machinista habilitado e visados pelo gerente da empresa, fabrica, officina ou estabelecimento em que tiverem servido, declarando os aptos para exercer a profissão de foguista e com pratica de um anno sem interrupção, comquanto dispensados de exame, deverão fazer registrar nesta Secretaria seus titulos ou certificados, na fórma do disposto nos §§ 1.º e 2.º do citado art. 5.º da referida lei.

Para inscrever-se na lista dos examinandos deve o candidato exhibir documentos que provem:

(a) Ser maior de 20 annos.
(b) Ter boa conducta civil e moral.
(c) Ter sido vaccinado com resultado satisfactorio.
(d) Ter, pelo menos, um anno de pratica em officina, fundição ou empresa ferro-via.
(e) Saber lêr e escrever correctamente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 27 de fevereiro de 1904.

O secretario,
Lauro Castello-Branco.

EDITAL

IMPOSTOS DE INDUSTRIA E PROFISSÃO
Cobrança—2.º semestre de 1903 a 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo indicados, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Não será recebido o imposto desse semestre sem que o contribuinte tenha realizado o pagamento do primeiro.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 25 de fevereiro de 1904.

O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

Impostos a que se refere o edital supra

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife.

40 %, idem, idem, fóra da cidade do Recife.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canoa de carga ou descarga, conforme a arqueação ou matricula.

Taxas fixas conforme a tabella infra:

Fabricas de rapé.
Fabrica de perfumarias.
Fabrica de velas stearinas.
Fabrica de carvão animal.
Profissão de dentista.
Profissão de advogado.
Profissão de solicitador.
Profissão de contador e avaliador.
Profissão de medico.
Profissão de agrimensor.
Profissão de engenheiro civil ou mechanico.
Fabrica de luvas.
Caixeiro despachante.
Director, agente de companhia ou sociedade anonyma.
Agencias de vapores.
Ajudante de despachante.
Agente de leilões.
Corretores.
Agentes auxiliares do commercio (zangões) e de fretamento de navios.
Tabellião.
Guarda-livros.
Interprete.
Club ou casa commercial que sortear mercadorias.
Caixeiro viajante.
Bilhares.
Casas de penhores.
Prensa de algodão a vapor.
Negociante ou fabrica de gelo.
Recebedores ou consignatarios de qualquer mercadoria, embora não tenham escriptorio de commissões e consignações.

EDITAL

Hospital Militar de Pernambuco
CONSELHO ECONOMICO

O Conselho Economico deste Estabelecimento reune-se ás 10 horas da manhã do dia 5 de Março futuro, afim de contractar o fornecimento dos artigos abaixo declarados:

Caneca de agath	1
Calice de vidro	1
Copo de vidro	1
Escarradeira de agath	1

Os concorrentes deverão se habilitar até a vespera daquelle dia, com documentos que provem ser negociantes matriculados, em dia com os respectivos impostos ou, na falta destes requisitos, apresentar fiador idoneo.

O proponente, ou proponentes, cujas propostas forem acceitas, caucionarão a importancia que lhes arbitrar o conselho para garantia do seu fornecimento.

As amostras dos artigos a contractar devem ser apresentadas em conselho. As propostas deverão ser feitas em duas vias, sendo uma sellada, sem emendas rasura ou cousa que duvida faça. Todas as explicações necessarias serão dadas na Secretaria do Hospital.

Conselho Economico do Hospital Militar de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1904.

O secretario,
Theotonio Freire.

EDITAL

De ordem do sr. dr. administrador interino, faço publico que foram collectados para pagamento de impostos de industria e profissão os contribuintes abaixo, aos quaes fica marcado o prazo de oito dias para reclamações.

Primeira travessa do Principe s/n, A. Queiroz, taverna	15$442	40$000
Idem s/n, José Luiz, taverna	15$142	40$000
Idem s/n, Amancio de tal, taverna	15$142	40$000
Segunda travessa do Principe, s/n, José Joaquim de Santa Anna, taverna	15$142	40$000
Idem s/n. Antonio Camello, quitanda	200$000	50$000
Primeira travessa do Principe, s/n. João Peixoto, quitanda	200$000	50$000
Rua do Socego, n. 7, José Rabello Durant, taverna	15$142	40$000
Largo do Cemiterio, n. 4. Manoel Tavares, taverna	15$442	40$000
Rua do Principe, n. 44, Christovão Gomes da Silva, quitanda	200$000	50$000
Praça Maciel Pinheiro, n. 9, Leoncio & Primo, barbeiro	300$000	75$000
Rua João Perdigão, n. 43, Joaquim Pereira de Mello, quitanda	200$000	50$000
Rua Conde da Bôa-Vista, n. 17, Armindo Pereira, Irmão & C., deposito de seccos	150$000	37$500
Rua Dr. Rosa e Silva, n. 43, Roinaldo Rodrigues de Souza, deposito de louças	300$000	75$000
Rua 7 de Setembro, n. 2, Domingos Julio Ferreira, quitanda	150$000	37$500
Rua Visconde do Rio Branco, n. 1, Lourenço Ferreira Lima, taverna	15$442	40$000
Rua Visconde de Pelotas, n. 30, Felicio de Oliveira, quitanda	200$000	50$000
Rua Dr. Rosa e Silva, n. 5, Hemille Hessette, loja de miudezas	50$000	
Praça Maciel Pinheiro, n. 17, Francisco do Carmo, barbeiro	150$000	37$500
Rua Visconde de Pelotas, n. 1, H. Cardozo, quitanda	150$000	37$500
Rua Dr. Rosa e Silva, n. 80, João Capristano Pereira, casa de pasto	98$000	
Rua Nunes Machado, n. 40, Oliveira & C, quitanda	240$000	60$000
Idem n. 44, Francisca Carolina de Medeiros, quitanda	100$000	25$000
Rua das Nymphas, n. 1, Antonio [illegible], quitanda	100$000	25$000
Rua Dr. Rosa e Silva, n. 58 A, Francisco Gregorio Sonella, officina de sapateiro	200$000	50$000

Recife, em 27 de Fevereiro de 1904.

O escripturario,
Caetano José da Costa e Silva.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 11 de março proximo vindouro, depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado:

O sobrado de 2 andares n. 36, sito á rua de Domingos José Martins, na freguezia do Recife, com 4 portas de frente no pavimento terreo; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda corrida; o 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda corrida, medindo externamente de frente 7 metros e 20 centimetros, avaliado por 5:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Maria Joaquina de Andrade.

A casa n. 216, de pedra e cal, sita á rua Imperial, na freguezia de S. José, com porta janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Xavier das Chagas.

O sobrado n. 30 de um andar e sotão, sito á rua Larga do Rosario, na freguezia de Santo Antonio, com 3 portas de frente no pavimento terreo, 1 salão, 1 telheiro externo, pequeno quintal murado e 1 quarto com apparelho; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e sotão interno em salão, medindo de frente 3 metros e 6[illegible] centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros, avaliado por 8:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os menores Alves e Paulo.

Um terreno todo murado e um portão de madeira na frente e 1 dito no lado posterio sob n. 249, sito á rua Marquez do Herval, na freguezia de S. José, existindo dentro do terreno cinco casas de pedra e cal, sendo 4 com uma janella de frente e uma com porta e 2 janellas, medindo de frente dito terreno 19 metros e 80 centimetros e de fundo até a rua do Ypiranga, servindo de base 1:800$000 por ser a 2.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Pedro Ratis Borges.

A meia'agua de pedra e cal n. 8, sita á rua Luiz de Mendonça na freguezia de S. José, com 1 porta e uma janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, servindo de base 135$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Anna filha de Joaquim Francisco do Rego.

A meia'agua n. 12 sita á rua de Luiz de Mendonça na freguezia de São José, com uma porta e uma janella de frente, uma sala, um quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, servindo de base 135$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Barbara Francisca do Rego.

O sobrado de 2 andares sob ns. 121 sito á rua Marcilio Dias, freguezia de São José, com uma janella e duas portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, duas salas, tres quartos e cozinha externa e quintal murado. O primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa; o 2.º andar tem 3 portas de frente com varandas de ferro, 2 salas, 2 quartos e cozinha; tem sotão interno em salão medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 19 metros, avaliado por 4:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Candido Thomaz Pereira Dutra.

A casa de pedra e cal n. 71 sito á rua Marquez do Herval na freguezia de Santo Antonio, com uma porta e trez janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto com banheiro e apparelho, medindo de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros avaliada por 4:000$000.

A casa de pedra e cal n. 8 no becco do Caldeireiro na freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Maria C. Castro Monteiro.

A casa de pedra e cal n. 119 sita á rua da Palma na freguezia de São José, com 2 portas de frente, sem tecto, medindo externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra o menor filho de Joaquim José Vieira.

O usofructo da casa n. 3 sito á rua 24 de Maio na freguezia de Santo Antonio, com uma porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliado por um 1:200$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Antonio Francisco Moreira e outros.

A casa de pedra e cal n. 35 sita á rua do Conselheiro Peretti na freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal murado e 1 telheiro, medindo de frente 2 metros e 25 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Joaquina Maria da Silva Pinto.

A casa de pedra e cal n. 174 sita á rua de São Miguel na freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 1 saleta, 3 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros de fundo 9 metros, avaliada por 300$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Ignacio da Cruz Mello.

A casa n. 2, que serve de Salgadeira sita no Pontal da Cabanga na freguezia de S. José, com um portão de madeira no oitão, 1 salão, 1 quarto e tanques, medindo de frente 6 metros e 90 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros bastante estragada, servindo de base 27$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Felix Gomes Coimbra.

As casas de pedra e cal ns. 50, 52 e 54 sitas á travessa da rua de S. Miguel na freguezia de Afogados, tendo cada uma os compartimentos seguintes: 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, servindo de base 243$000 para cada uma por ser a 3.ª praça, penhoradas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Manoel de Moura e Silva.

O sobrado de um andar n. 31 sito á rua Visconde de Camaragibe na freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e tres quartos, o 1.º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, avaliado por 9:000$000 por ser a 2.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Clara Carolina da Fonseca.

A casa de pedra e cal com a frente de azulejo, sem numero sita á travessa dos Remedios na freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 12 metros e 50 centimetros avaliada por 500$000. Outra no mesmo logar, de pedra e cal com a frente de azulejo igual á primeira, avaliada por 500$000. Outra no mesmo logar, sem numero, de pedra e cal, caiada de amarello, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000. Outra de pedra e cal no mesmo logar, sem numero, caiada de amarello com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Francisco Avila de Mendonça.

Tres fiteiros envernizados de preto, existentes no predio n. 55 A, sito á rua do Barão da Victoria na freguezia de Santo Antonio, avaliados por 150$000, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Bellarmino Rodrigues da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 26 dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

1.º Semestre de 1903 a 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de oito dias uteis, serão recebidas á bocca do cofre as quotas do imposto da classe abaixo indicada, relativas ao 1.º semestre do corrente exercicio, tendo sido observadas as decisões proferidas por s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 20 de fevereiro de 1904.

O administrador interino,
Marianno de Medeiros.

CLASSE N. 4—Armazens ou escriptorios de commissões e consignações.

Contribuintes:

Antonio Joaquim Vieira	360$000
Francisco Joaquim de Barros	360$000
Antonio de Oliveira Bauduim	360$000
Manoel Lopes de Souza Carvalho	360$000
Amaral & Silva	360$000
J. Baltar & C	360$000
Miguel Tavares Carreiro	360$000
Martins & Filho	360$000
Rodrigues & Machado	360$000
Manoel Dias da Silva	360$000
Castro Maia & C	360$000
Albuquerque & Filho	360$000
Alfredo Bôa-Viagem	360$000
Ulysses Ponce de Leon	360$000
Luiz Ribeiro & C	360$000
Francisco Pinto & C	360$000
Leal Irmão & C	360$000
William José Ayres	360$000
Augusto Cunha	360$000
Tito de Pontes	360$000
Lucien Marie	360$000
Dr. Methodio Maranhão	360$000
Alberto Lopes Machado	360$000
Adolpho Genuil	360$000
João de Vasconcellos	360$000
Velloso & Irmão	442$000
Justo Teixeira	442$000
Manoel Gouveia Accioli	442$000
Raymundo Seixas	442$000
Adolpho M. de Hollanda	442$000
José Dias Alvares do Quental	442$000
José Firmino Alvares do Quental	442$000
Manoel G. da Silva Maia	442$000
João Alves de Mello	442$000
Joaquim Maia	442$000
Azevêdo Irmão	560$000
José Joaquim da Costa Maia	560$000
A. Osmund	560$000
Joaquim G. de Albuquerque e Silva	560$000
Francisco Leal & Irmãos	560$000
Raul de Oliveira	560$000
Alberto Maia	560$000
Sebastião Filho & Filho	560$000
J. Pereira & Barbosa	560$000
Neves Pedroza & C	560$000
Francisco A. Gomes de Mattos	560$000
J. Mattos	560$000
Cunha Carneiro & C	560$000
Reginaldo Latham	560$000
Charls D. Clune	700$000
Medeiros Irmãos & C	700$000
Domingos Sampaio Ferraz	700$000
Antonio Martins Moreira	800$000
Joaquim Ferreira de Carvalho & C	800$000
A. B. Nogueira	800$000
Domingos de Abreu Correia de Vasconcellos	800$000
M. M. da Nova	800$000
Domingos Barros & Filho	800$000
A. Bochmann & C	900$000
Rodrigues da Costa & C	900$000
Motta & C	900$000
Carlos Rabello & C	900$000
Daniel Francisco Pinheiro	900$000
Lupicino Esteves	900$000
Menezes & Irmãos	900$000
João de Meira Lins	1:100$000
Carlos Sinden	1:100$000
Americo Menezes & C	1:100$000
José Nunes da Cunha	1:100$000
Lourenço Cavalcante de Albuquerque	1:100$000
Epaminondas Lins Caldas	1:100$000
Ferreira Rodrigues & C	1:200$000
Castro Monteiro	1:200$000
H. A. Permann	1:400$000
Fenton & C	1:400$000
Candido Ferreira Cascão	1:400$000
Manoel Joaquim Pessôa	1:400$000
Dias Ferreira & C	1:400$000
Rossbach Brothers	1:400$000
B. de Senna Pontual	1:500$000
Pinto Alves & C	1:530$000
Hermann Lundgrin	1:600$000
Max Dreschlers	1:600$000
Santos da Figueira & C	1:600$000
Lopes & Araujo	1:600$000
Constantino Barza	1:600$000
Mendo Sampaio & Irmãos	1:600$000
A. B. da Rosa Borges	1:600$000
Justo & Bastos	1:750$000
Sebastião Manoel do Rego Barros	1:750$000
Neesen & C	1:750$000
Francisco José Jayme Galvão	2:100$000
T. D. Evans	2:100$000
João Joaquim Mello & C	2:100$000
Lemos & C	2:100$000
Landy Brothers	2:100$000
Eliseu Jacome de Araujo	2:100$000
Loureiro Barbosa & C	2:360$000
Mendes Lima & C	3:000$000
Ramos & Geppert	3:000$000
Julius von Sohsten	3:000$000
Amorim Silva & C	3:000$000
Monteiro & Ferreira	4:030$000
Borstelmann & C	5:500$000
Amorim Fernandes & C	5:500$000
Amorim Irmãos & C	5:500$000
Silva Guimarães & C	5:500$000
Pohlmann & C	6:750$000
John H. Bowell Nephew & C	6:750$000
Henry Forster & C	6:750$000
Pereira Carneiro & C	6:750$000
Souza Pinheiro & C	8:500$000
Granville & Irmão	700$000
	160:000$000

EXTRA-MAPPA

Companhia Geral de Melhoramento em Pernambuco	3:975$000

EDITAL

Directoria de Contabilidade e rendas municipaes em 8 de fevereiro de 1904.

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis a contar desta data serão recebidos, livres de multa os impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia do Recife, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento e tenham a canalisação despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 368 do orçamento em vigor.

Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D. das disposições geraes da referida lei.

José da Cunha Liberato de Mattos,
Director.

ESCOLA DE ENGENHARIA

De ordem do dr. director faço publico que, a contar de 17 do corrente até o dia 29, estarão abertas, na secretaria desta Escola, as inscripções para os exames de segunda época, de accôrdo com o art. 146 do regulamento de 14 de novembro de 1901.

A estes exames da segunda época serão admittidos:

1.º Os alumnos não matriculados.
2.º Os matriculados que durante o anno houverem dado 40 faltas, contadas tambem as dos cursos complementares, sendo o exame restricto ás cadeiras em que tiverem dado as ditas faltas.
3.º Os que, na primeira época, não tiverem feito exame do anno ou de alguma das cadeiras que o compõem.
4.º Os reprovados na primeira sómente em uma das materias do anno.

Os exames da segunda época abrangerão toda a materia do programma e versarão uns e outros nas provas que o permittirem sobre pontos formulados no acto. Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, satisfazendo as seguintes condições:

1.ª Apresentar certidão de habilitação na fórma dos regulamentos especiaes ou de approvação nas materias que antecedem ás dos exames requeridos, segundo a ordem do programma official.
2.ª Provar identidade de pessôa.
3.ª Pagar a importancia da taxa.
4.ª Apresentar attestado de vaccina.

A prova de identidade de pessôa é a regulada no § unico do art. 199.

As condições 1.ª, 2.ª e 4.ª não se exigirão dos alumnos matriculados e esta ultima será exigida dos não matriculados sómente para a inscripção do primeiro exame. O pagamento da taxa para a inscripção de exame só dá direito a este na época em que tiver sido effectuado.

Secretaria da Escola de Engenharia, 13 de fevereiro de 1904.

O secretario,
Arthur Freire.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado declaram-se abertas, nesta secretaria, a contar do dia 15 a 29 do corrente mez, as inscripções para exames parcellados. Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. commissario.

Os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos com attestado de identidade de pessôa, passado por seu pai, tutor ou pessôa conhecida, sellados com cinco mil e quinhentos réis (5$500), em estampilhas federaes e cinco mil réis em estampilhas estaduaes, declarando-se em cada um a materia em que pretende inscrever-se e o curso a que se destina. Bastará um attestado de identidade, ainda que o candidato tenha de fazer exame de mais de uma materia, sendo este sellado com uma estampilha federal de tresentos réis (300 réis). Encerrada a inscripção, a ella ninguem será mais admittido sob qualquer pretexto.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 13 de fevereiro de 1904.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 1 DE FEVEREIRO DE 1904.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se livre de multas, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Santo Antonio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D da disposições geraes da lei n. 368.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

CONTRIBUIÇÕES DA RECIFE DRAINAGE
2.º semestre de 1903

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre, as contribuições pelos serviços da companhia Recife Drainage, relativas ao 2.º semestre do anno de 1903.

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento, a quitação do semestre anterior.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 22 de fevereiro de 1904,

O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

COMMERCIO

27 de Fevereiro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 9/32 d. por mil réis do Banco.

Augusto P. de Lemos, presidente
Eduardo Dubeux, secretario

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 9/32 sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, constando negocio para primeira mala a 12 5/16, fechando em todos os bancos a 12 9/32.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$700 a	5$000
Crystalizados	4$000 a	4$200
Brancos	3$800 a	3$800
Somenos	2$700 a	2$900
Mascavados	1$850 a	1$900
Brutos seccos	1$800 a	1$800

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 780 a 800 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$550 e de 40 grãos a 1$600 a canada.

Algodão

Foi negociado este artigo ao preço de 17$500 os 15 kilos. O mercado em posição estavel.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, vendido a 1$080 o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. a 800 réis.
Café, Cota-se de 9$500 a 9$800 conforme a qualidade.
Cera de carnauba cota-se de 28$ a 30$.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$800, no armazem dos compradores.
Milho, vendido do estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade o k. de 130 a 140 rs.
Feijão mulatinho, do estado vendido a 21$ armazem dos compradores. Mercado em posição firme.
Farinha de mandioca do Estado vendida posto no armazem dos compradores de 17$ a 20$, conforme a qualidade.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO DE 1904

		Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 24	Barcaças	282[illegible]	876
1 a 24	Animaes	4193	418
1 a 24	Vapores	—	925
1 a 24	E. F. S. Francisco	78947	6266
1 a 24	E. F. Central	9197	3448
1 a 24	E. F. Limoeiro	28276	9839
1 a 24	E. F. Caxangá	2100	—
		151011	21772

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1903 A 1904

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 27 de fevereiro a 5 de março de 1904.

Assucar branco, kilo	230
Dito demerara, idem	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	300
Algodão em rama, idem	1$060
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	140
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	280
Bagas de mamona, kilo	110
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capiê, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	050
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Côra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$400
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	970
Couros seccos salgados	910
Couros verdes	580
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	220
Feijão, idem	300
Fumo em folhas, idem	450
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	120
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$300
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	080
Pipas vazias, uma	15$000
Toneis vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
[illegible] de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
[illegible] kilo	600
Resina de Jatobá	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$[illegible]
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaqueta, kilo	4$000

2.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 27 de Fevereiro de 1904.

Approvo.—*Marianno de Medeiros*
J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

EXPORTAÇÃO
DIA 27

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Clyde*, para Buenos-Ayres: Joaquim L. de Barros, 50 sac. 5000 cocos.

Para o interior carregaram:

No vapor nl. *Maranhão*, para R. de Janeiro: Companhia G. de Melhoramentos, 20 tonel 9940 lits. de alcool e 996 saccos 59760 kils de assucar branco.

L. Paille, 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.

Para Bahia:
L. Paille, 9 toneis 4791 lits. de alcool.

No vapor nl. *Fortaleza*, para Manáos:
J. O. Almeida & C., 1 cx. 122 duzias de pares de meias de algodão.

Para Pará:
José G. Moraes, 350 gallinhas.
Manoel Caetano, 150 gallinhas e 100 pacotes 800 kils. de doce.

No vapor nl. *Itabira*, para Pelotas:
Pereira Carneiro & C., 400 saccos 30000 kils de assucar branco.

Para Porto Alegre:
Pereira Carneiro & C, 600 saccos 45000 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *Guajará*, para Santos:
H. da Silva Loyo & C., 515 saccos 30900 kils. de assucar branco 375 saccos 22500 kils de assucar mascavado.

No vapor nl. *S. Francisco*, para Ceará:
G. de Mattos Irmãos & C, 1 cx. 58 kils. de perfumarias.
Braga Sá & C., 5 cxs. calçados.

Para Aracaty:
John H. Boxwell, N & C., 110 saccos 8250 kils. de assucar mascavado.
Pereira Carneiro & C., 10 cxs. 280 kils. de sabão e 8 barris 880 kils. de assucar mascavado.
Ferreira Rodrigues & C, 2 saccos 150 kils de assucar branco, 2/2 barricas 120 kils. de assucar refinado, 30 cxs. 600 kils. de sabão.

Para Mossoró:
Alves Lima & C., 20 saccos 1500 kils. de assucar mascavado.

No vapor nl. *Una*, para Amarração:
R. Lima & C, 8 vols. 444 kils. de tecidos de algodão
[illegible] & C, 1 lata 13 kils. de phosphoros e [illegible] 400 lits. de vinagre.
No cutter *Sanhaço*, para Parahyba:
Santos da Figueira & C., [illegible] saccos 480 kils de café
Na barcaça *Isaura*, para Penedo:
Casimiro Fernandes & C., 8 cxs. 96 kils. de velas de cera.
Na barcaça *Aurea*, para Villa de Touros
Santos da Figueira & C., 60 saccos 3600 kils. de milho e 40 cxs. 640 kils. de sabão.
Na barcaça *Esterlina*, para S. Miguel:
Francisco R. da Silva & C, 1 cx. calçados.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, vapor inglez *Orion*, entrado em 25 e consignado a Julius von Sohsten.

Arrebite de ferro 5 barricas a Luiz Amorim Silva & C.
Argila 16 barricas á ordem.
Acidos sulfurico 5 cxs. á Companhia Industrial Pernambucana.
Armação 1 cx. á ordem.
Accessorios para candieiros 5 barricas a J. A. da Silva Santos
Arcos de ferro 117 feixes a Miranda Souza & C.
Agua mineral 100 cxs. á ordem.
Bebidas 45 cxs. a Santos da Figueira & C.
Balanças 1 barrica a Miranda Souza & C.
Barras de ferro 60 e 95 feixes a Antonio Rodrigues de Souza, 60 feixes a Miranda Souza & C.
Barro 16 barricas á Companhia Industrial Pernambucana.
Cadarço de algodão 1 cx. a Maia e Silva & C.
Calçados 1 cx. a Pedro Villa Nova.
Canos de ferro 31 feixes a Viuva de Manoel dos Santos Villaça, 64 a Miranda Souza & C.
Camas de ferro 5 cxs. a Antonio D. Carneiro Vianna.
Cabos 13 vols. a Eduardo Nunes & C, 21 a João Fonte.
Carvão de pedra 259 toneladas á Empresa do Gaz
Correias de couros 2 vols. a Miranda Souza & C.
Enxofre 20 barricas a Miranda Souza & C.
Encerados 1 cx. á ordem
Ferragens 81 vols. á ordem, 1 a Fernandes & C, 2 a Companhia Tecidos Paulista, 17 a Miranda Souza & C, 65 a Antonio Pinto da Silva & C, 2 a Alvares de Carvalho & C, 12 a Albino Silva & C, 1 á Viuva de Jacintho Azevedo
Folhas de ferro 33 feixes a H. Lundgreen & C, 85 cxs. a Fernandes & C.
Feltro 5 fardos á ordem.
Leite condensado 50 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Lona 1 fardo a Luiz Amorim Silva, 1 á ordem, 1 a João Fonte.
Linha 3 cxs. a Antonio D. Carneiro Vianna, 1 a Barbosa & C, 15 a Fonseca Nunes & C, 37 á Machine Cotton, 1 a F. A. Gomes de Mattos.
Louça 10 gigos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 100 a Loureiro Barbosa & C, 2 a Torres de Castro, 7 a G. Veiga & C
Mercadorias 3 vols a Max Drechsler & C, 1 a J. R. da Fonseca, 8 a Pedro Carvalho & C, 3 á Companhia Pernambucana, 4 a Braga Sá & C, 4 a A. P. Braga Guimarães.
Machinas 2 vols. a A. Silva & C.
Machinismos 7 vols. e peças á ordem.
Machinas de costuras 15 cxs. a Gomes de Mattos Irmãos & C, 4 a Barbosa & C.
Materiaes 19 vols. á Companhia Fiação e Tecidos.
Medicamentos e outros artigos 31 vols. a Aloheu Reposo.
Oleo para gaz 65 barris á Empresa do Gaz.
Pipas abatidas 100 vols. a Luiz Amorim Silva & C.
Provisões 6 cxs. a S. Kauffman.
Soda caustica 50 tambores á ordem.
Tecidos 1 vol. á ordem, 1 a Domingos Coelho & Soares, 2 a Machado & Pereira, 1 a J. L. Teixeira, 2 a Ferreira & C, 3 a Silveira & C, 5 a Gonçalves Cunha & C, 1 a Narciso Maia & C, 4 a Loureiro Maia & C, 4 a Andrade Lopes & C, 11 a Rodrigues Lima & C, 1 a J. Ferreira.
Tintas 10 barricas a Miranda Souza & C
Trapo 5 fardos a Miranda Souza & C.
Vidros 10 barricas aos mesmos.
Vidros e outros artigos 9 vols. a Braz Silva & C.

Carga de Lisbôa

Alpista 90 saccos a Loureiro Barbosa & C
Alfazema 15 saccos aos mesmos.
Azeite de oliveira 50 cxs. a Joaquim F. de Carvalho & C
Agua mineral 5 cxs. a Guimarães Valente, 8 a A. Mario Pinheiro.
Batatas 200 meias cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Baga de sabugo 5 caixas a E. Guedes & Duarte.
Cominho 54 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Cebolas 50 cxs. a Ferreira Rodrigues & C 20 a Guimarães & Valente.
Fructas verdes 12 canastras á ordem
Painço 10 saccos a Guimarães & Valente.
Rolhas de cortiça 2 saccos a M. M. de Lemos.
Sementes 1 cx. a Guimarães & Valente.

Praça do Rio de Janeiro

1.ª Quinzena de fevereiro

ALGODÃO EM RAMA — Esta quinzena ficou caracterizada por violentas oscillações nos preços do algodão em rama attribuidas ao conflicto russo-japonez e, como é natural, o mercado aqui resentiu-se dessa desorientação, aguardando situação mais definida para effectuar suas compras.

Por sua vez os mercados productores nenhum empenho mostraram em effectuar vendas, confiantes como estão no futuro do genero, devido á continuação de tremenda secca em quasi todos os Estados algodoeiros.

O movimento geral do mercado em fardos foi o seguinte:

Existencia no dia 31 de janeiro		491
Entradas:		
Pernambuco	6.157	
Sergipe	2.325	
Assú	2.249	
Penedo	1.350	
Mossoró	1.600	
Maranhão	480	
Ceará	385	14.546
		15.037
Vendas e entregas		14.082
Existencia no dia 15		955

Preços:

Pernambuco	14$800 a	15$000
Rio Grande do Norte	14$300 a	15$500
Parahyba	14$300 a	14$800
Sergipe	13$700 a	14$000

AGUARDENTE — O mercado deste liquido continuou firme, tendo os preços de algumas procedencias adquirido nova alta. As entradas foram regulares, as quaes constaram de 654 pipas e houve tambem procura regular, fechando o mercado firme ás cotações, a saber:

	Por pipa	
Campos	135$000 a	140$000
Angra	150$000 a	155$000
Paraty	155$000 a	160$000
Maceió	145$000 a	150$000
Aracajú	130$000 a	135$000
Pernambuco	145$000 a	150$000
Bahia	130$000 a	135$000
Parahyba	145$000 a	150$000
Laguna	145$000 a	150$000
Itajahy	145$000 a	150$000
Mangaratiba	150$000 a	155$000
Paranaguá	145$000 a	150$000

ALCOOL — As entradas da quinzena foram regulares, e constaram de 490 volumes de diversas procedencias e os preços se conservaram firmes, tendo-se registrado alta no de 40 grãos. Houve saida regular e os preços regularam os seguintes:

	Por pipa	
40 grãos	255$000 a	260$000
38 grãos	225$000 a	230$000
36 grãos	200$000 a	205$000

ASSUCAR—O mercado deste artigo, embora sem terem havido vendas dignas de nota, conservou-se em posição estavel com referencias aos brancos, crystaes e mascavos brutos, cujos preços foram mantidos com certa firmeza, não dando-se o mesmo a respeito do somenos em virtude da competencia que lhes fazem os mascavinhos de Sergipe.

As entradas fôram de 90.431 saccos, sendo de Pernambuco 60.497, de Sergipe 18.497, da Bahia 1.000, de Maceió 8.738, de Campos 158, da Parahyba 1.498 e da Laguna 73: os saldos dos trapiches foram de 74.372 saccos, orçando a existencia nos trapiches em 194.132 saccos.

Preços:

Branco usina	400 a	450
Branco crystal	360 a	380
Branco 3.ª sorte	320 a	350
Somenos	280 a	290
Mascavinho	240 a	310
Crystal amarello	300 a	320
Mascavo bom	210	—
Dito regular	200	—
Dito bruto	190	—
Campos:		
Branco crystal	360 a	390
Sergipe:		
Branco crystal	350 a	370
Crystal amarello	300 a	320
Mascavinho	270 a	310
Mascavo bom	200 a	210
Dito baixo	180 a	190
Bahia:		
Crystal branco de 1.ª	400 a	420
Dito de 2.ª	350 a	360

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Fevereiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 25	1.248.199$332
Idem do dia 27	3.145$800
	1 251.345$132

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 25	472.047$464
Dia 27:	
Diversos impostos	7.265$578
Exportação	30.847$680
	510.160$722

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 26	4.141$311
Idem do dia 27	49$076
	4.190$387

CAIXA ECONOMICA

Dia 27:	
Entradas de depositos	18.330$000
Sahidas idem, idem	11.833$000
Saldo recolhido á delegacia	6.497$000
A pagar de liquidações e por conta	14.434$018

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 25	101.105$756
Idem do dia 26	5.036$694
	106.142$454

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 26 de Fevereiro
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	500 a	1$000
Dita de suino, kilo de	1$000 a	1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200 a	1$500
Farinha, 5 litros, de	800 a	1$000
Feijão, idem de	1$000 a	2$000
Milho, idem, de	600 a	700

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Fevereiro

Tupy, do sul hoje.
Victoria, do sul hoje.
Maranhão, do norte hoje.
Brazil, do sul amanhã.

Mez de Março

Prinz Eitel Friederic, da Europa a 1.
Gram Pará, do sul a 2.
Iris, do sul a 2.
Halle, do sul a 3.
Wittemberg, da Europa a 4.
Danube, do sul a 5.
Atlantique, da Europa a 7.
Tennyson, do sul a 7.
Cordoba, da Europa a 7.
Nile, da Europa a 10.
Congo, do sul a 12.
[illegible], [illegible] a 12.
Explorer, de Liverpool a 15.
Byron, de Nova York a 18.
Clyde, do sul a 19.
Oravia, da Europa a 19.
Actor, de Liverpool a 23.
Thames, da Europa a 24.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Fevereiro

Santos e esc. *Hornby Castle*, hoje ás 4 h.
Liverpool e esc. *Victoria*, hoje ás 12 horas.
Rio e esc. *Maranhão*, hoje ás 4 horas
Aracajú e esc. *Jacuhype*, amanhã ás 4 horas.
Manáos e esc. *Brazil*, amanhã ás 4 horas.

Mez de Março

Aracaty e Ceará, *S. Francisco*, a 1 ás 4 h.
Manáos e esc. *Iris*, a 2 ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz E. Friederic*, a 2 ás 4 h.
Bremen e esc. *Halle*, a 3 ás 4 horas.
Santos e Rio, *Wittemberg*, a 5 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Danube*, a 5 ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Atlantique*, a 7 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Cordoba*, a 8 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Nile*, a 10 ás 12 horas.
Bordeux e esc. *Congo*, a 12 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 19 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Oravia*, a 19 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames*, a 24 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itabira*, varios generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos
Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Hordby Castle*, v. generos.
Vapor inglez *Woodleigh*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *J. R. Dawson*, bacalhão.
Lugre inglez *Ocean Ranger*, bacalhão.
Lugre russo *Linda*, carvão.
Lugre russo *Teodor*, carvão.
Lugre italiano *Due Cognate*. v. generos.
Barca ingleza *Cordelia*, bacalhão.
Barca norueguense *Drammenseren*, lastro.
Barca norueguense *Sonora*, carvão.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos.
Patacho brasileiro *Lidador*, lastro.
Patacho inglez *Golden Hind*, bacalhão.
Patacho inglez *Gladiola*, bacalhão.
Patacho inglez *Lady Gapier*, bacalhão.
Palhabote nacional *Eclipse*, lastro.

NAVIOS ESPERADOS

Empress, de Nova York.
Barshall, de Antuerpia.
Luarca, de Nova York.

DIA 27.—ENTRADAS

Santos e Rio, 22 dias, vapor nl. *Marajó*, de 785 tons., commandante Tito Evangelista, equipagem 42, carga varios generos: a A. Fernandes & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Southampton e esc., 15 dias, vapor inglez *Clyde*, de 3011 tons, commandante C. Tindall, equipagem 149, carga v. generos: a Amorim Fernandes & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

La Plata e esc., vapor inglez *Clyde*, commandante C. Tindall, carga varios generos.

SAHIDAS

Amarração e esc., vapor nl. *Una*, commandante Alfredo Silva, carga varios generos.
Montevidéo, barca dinamarqueza *Laura*, commandante Callesen, em lastro.
Santos e esc., vapor inglez *Hornby Castle*, commandante N. Craven, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte n vapor nl. *Una*, no dia 27 do corrente:

PARAHYBA — João Carvalho, Carlos dos Santos Souza e Julio S. Souza.
NATAL—Alferes Flaviano de Britto, sua senhora, 2 irmãs 2 filhos e 1 creada.
MACAU—José Monteiro.

PRAÇA DE LISBOA
Semana de 6 a 13 de fevereiro

A situação na praça tem-se conservado favoravel á balança commercial do paiz, como se observa dos valores resumidos no mappa seguinte, que vae referido ao periodo que decorreu desde 1 de janeiro deste anno até hoje e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, sendo os algarismos referidos a contos de réis:

	1904	1903
Importação [illegible]	[illegible]	[illegible]
Exportação geral	2:853	3:145
[illegible]ção	1:129	1:110
Reexportação colonial	1:429	873
Reexportação estrangeira	381	307

Os valores obtidos por estes ramos de commercio externo, no periodo semanal findo a 13, foram os seguintes: importação geral 391:270$520, exportação 180:154$840, reexportação colonial 311:506$ e reexportação estrangeira 72:830$.

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça do periodo acima apresenta os valores que passamos a designar, a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

	De 1 a 13 de fevereiro		
	Semana finda	*1904*	*1903*
Vinho	35:055$	234:575$	143:487$
Azeite	14:535$	49:757$	62:600$
Vinagre	344$	2:649$	2:242$
Bebidas	329$	2:671$	2:619$
Farinha	3:545$	19:258$	26:768$
Batatas	635$	3:577$	4:275$
Legumes	4:112$	18:024$	14:330$
Sal	116$	6:700$	1:491$
Algodão	23:851$	124:463$	56:050$
Obras de alg.	4:780$	14:471$	7:561$
Madeira	279$	43:947$	54:298$
M. cobr.	4:700$	24:900$	32:211$
M. ferro	5:000$	10:000$	8:800$
Cortiças Pranchas	23:708$	154:101$	266:534$
Cortiças Rolhas	9:733$	42:589$	46:200$
Cortiças Quadros	90$	5:000$	4:820$
Cortiças Aparas	780$	5:175$	8:960$

A alfandega, no mesmo periodo, rendeu 1.498:936$869, sendo a differença liquida a favor deste anno 115:780.

IMPORTAÇÃO

O valor da exportação da semana foi de 391:270$520, fazendo aqui comprehender 10:000 libras que vieram da Inglaterra, facto este que ha bastante tempo não se dava. A constituição daquella importancia, segundo os paizes procedencia das mercadorias, foi a seguinte: Inglaterra 220:921$040, França 79:370$100, Italia 32:804$500, Belgica 31:239$620, Estados-Unidos da America do Norte 7:555$500, Allemanha 7:389$550, Uruguay 2:400$ e Brazil 497$.

EXPORTAÇÃO

A exportação semanal declinou para 180:154$840, sendo o respectivo movimento representado da fórma seguinte:

Destinos	*Valores*
Europa	58:403$750
Brazil	28:537$640
America do Norte	6:955$080
Perú	699$920
Marrocos	13$000
Africa occidental	81:657$750
Africa oriental	284$800
Cabo Verde	1:495$940
Guiné	499$700
Mantimentos de navios	1:607$250

A constituição dos principaes destes mercados consumidores foi o seguinte:

Europa—Inglaterra 23:148$500, Allemanha 12:976$900, Russia 9:336$, França 5:751$520, Hespanha 3:000$, Belgica 1:360$, Noruega 700$, Hollanda 646$, Turquia 600$, Italia 575$500, Dinamarca 310$.

Brazil—Pará 10:681$700, Rio Grande do Sul 4:702$, Manáos 4:649$290, Rio de Janeiro 3:396$750, Pernambuco 2:309$900, Porto Alegre 4:239$, Santos 662$500, Victoria 274$, Maceió 237$, Bahia 195$500, Pelotas 170$.

Africa occidental—Benguella 28:987$070, S. Thomé 26:056$460, Loanda 13:651$570, Mossamedes 4:304$860, Principe 3:980$610, Novo Redondo 3:699$300, Ambriz 532$340, Landana 379$550, Cabinda 116$.

Africa oriental—Lourenço Marques 183$, Beira 94$800, Quelimane 5$ e Inhabane 2$.

De todas as mercadorias exportadas, que se cifram nos valores acima resumidos, destacamos as importancias correspondentes ás seguintes: vinho 35:055$820, azeite 14:535$700, vinagre 344$870, bebidas 329$, legumes 4:112$810, carnes 3:095$930, banha 1:009$900, sardinha 2:470$, conservas diversas 1:006$760, farinha 3:545$500, massas 389$850, bolacha 190$80, sal 116$200, fructas 134$500, batata 635$920, cebola 733$, alhos 95$950, cortiças 34:311$, cêra 4:596$, papel 722$800, livros 174$, algodões em peça 23:851$700, ditos em obra 4:780$600, calçado 1:215$420, chapéos 96$880, quinquilherias 289$, cobertores 2:940$, saccaria 503$, grossarias 75$800, ferragens 630$400, drogas 949$200, medicamentos 564$, agua mineral 563$200, palitos 233$600, louça 101$, tabaco 1:753$, sabão 977$500, velas 86$500, madeira 279$, cal 161$, telhas de barro 391$, minerio de cobre 4:700$, dito de ferro 5:000 sucata de ferro 3:000$, couros 5:220$520, gado muar 1:870$, gado bovino 780$ e moeda de prata nacional 3:000$.

Azeite.—Preços por 10 kilogrammos de 1.ª qualidade, a 2$100, de 2.ª a 1$800 e de 3.ª a 1$600.

Subiu para 14:535$700 o valor da exportação de nosso azeite de oliveira, sendo o seu movimento representado da maneira seguinte:

Destinos	*Valores*
Pará	2:642$400
Manáos	937$400
Pernambuco	788$000
Rio Grande do Sul	440$000
Maceió	144$000
Porto Alegre	42$000
Bahia	22$500
Brazil, total	5:016$300
America do Norte	5:500$000
Inglaterra	52$000
Guiné	4$000
Loanda	1:593$000
Benguella	1:165$400
S. Thomé	336$200
Mossamedes	268$500
N. Redondo	139$000
Ambriz	74$400
Principe	72$200
Cabinda	24$000
Africa occidental	3:672$700
Mantimentos de navios	135$000

Batata—Preço por arroba 380/400 rs. A exportação semanal, teve o valor de 635$920 sendo 99$000 para o Brazil 27$ para o Perú e 509$920 para as colonias Africanas.

Cebola — Cota 280/300 réis por arroba. Exportação semanal realizou o valor de 733$000, sendo 401$550 para o Brazil, 100$000 para Inglaterra e 27$500 para o Perú e 203$950 para as colonias africanas.

Vinagre—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam entre 900 a 1$200 para os de 10 a 15 grãos e entre 1$ a 1$300 para aquelles até 20 grãos. Exportação semanal 344$670. Mercados consumidores: Brazil e Africa.

Vinho—Preços por 17 litros, captivos de direitos:

Tintos — Santarem, Cartaxo, Torres de 11 a 13 grãos e bôa qualidade 1$200/1$300; de 13 a 14 grãos 1$250/1$350 Alemquer, de 13 a 14 grãos 1$250/1$350, Alemtejo, de 13 grãos 1$300/1$500 e sendo de maior graduação e bôa qualidade 1$400/1$600. Desta ultima região ha pouco no mercado.

Brancos—lisos, typo Carcavellos, 1$400 a 1$700 segundo a qualidade e graduação até 15 grãos; abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500.

Desceu para 35:055$820 o valor da exportação dos vinhos realizada durante a semana finda, como se verifica do movimento que passamos a indicar:

Destinos	*Valores*
Pará	6:025$500
Rio Grande do Sul	4:521$000
Manáos	2:642$250
Rio de Janeiro	1:583$000
Pernambuco	1:080$500
Porto Alegre	790$000
Santos	642$500
Pelotas	170$000
Maceió	45$000
Victoria	24$000
Bahia	15$000
Brazil, total	17:538$750
Allemanha	468$400
Perú	248$000
França	150$000
Inglaterra	115$650
Italia	57$500
S. Thomé	6:458$060
Loanda	3:123$100
Benguella	2:708$700
Principe	1:142$160
Mossamedes	879$960
N. Redondo	562$650
Landana	186$000
Ambriz	96$000
Cabinda	25$200
Africa occidental	15:181$830
Cabo Verde	442$880
Guiné	201$000
America do Norte	30$[illegible]
Hollanda	18$[illegible]
Marrocos	13$000
Belgica	5$000
Mantimentos de navios	585$400

TELEGRAMMA COMMERCIAL
(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 19 de Fevereiro.

	Hoje	Dia anterior
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	4 %	4 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 1/4 a 5/16	3 5/16 a 3/8
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 3/8 a 1/2	2 3/8 a 1/2
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 1/8	3 1/8
Cambios—Sobre Pariz	25.20	25.20
Sobre Bruxellas	[illegible]	[illegible]
Sobre Nova-York	[illegible]	[illegible]
Sobre Genova	[illegible]	[illegible]
Sobre Lisboa	[illegible]	[illegible]
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	[illegible]	[illegible]
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	[illegible]	[illegible]
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	[illegible]	[illegible]
Apolices—De 1879, 4 1/2 %	[illegible]	87
De 1889, 4 %	[illegible]	[illegible]
De 1895, 5 %	[illegible]	[illegible]
Funding loan, 5 %	100 1/4	101
Oeste de Minas, 5 %	87	87
Premio do ouro, em Buenos-Ayres	127.30	127.30
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	48 3/4	48 13/16

(Commercial Telegram Bureaux.)

Companhia Indemnisadora
ACÇÕES Á VENDA

De accordo com o art. 15 dos estatutos desta companhia a direcção vende dez (10) acções de ns 771 a 775 e 951 a 955, do valor de rs. 300$000 realizados, cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas por intermedio de corrector geral, ao escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 33 até ao meio dia do dia 27 de fevereiro de 1904.

Recife, 19 de fevereiro de 1904.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

MUTILADO

ILEGIVEL